# PALAVRA DE ORDEM PARA O PALMEIRAS!

# SE MEXER MUITO E' PIOR

BALTAZAR

O CRAQUE-MILIONARIO DE POPULARIDADE!

SEMPRE LEVA AO CAMPO UM ELEFANTE MILAGROSO PARA TER SORTE E MARCAR GOLS

Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo. Sexta-feira. 19 de Setembro de 1952 NUM. 383

# 46 MIL CRUZEIROS

Oito urnas agora. Eis a relação: Redação, à rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; Café Cinelandia, à av. São João esquina da Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à av. Celso Garcia, 390; Cantina "De Bellis", à praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencia de Jornais e Revistas, à av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; Jornaleiro da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Felipe de Oliveira; Jornaleiro da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa) e a mais nova de todas, com o jornaleiro da praça da Sé esq. rua Santa Teresa.

Para a colocação de votos nas urnas não há necessidade de envelope, mas é obrigatoria a votação no "melhor craque de 52". Tambem, repetimos que qualquer emenda ou rasura invalida o cupão, não se aceitando reclamações posteriores. Novo cupão e instruções à pagina 15 desta edição. Nesta semana, tambem figura no cupão um classico do campeonato carioca.

### NOSSA OPINIÃO

# O XV TEM RAZÃO

Os esportistas de Piracicaba ficaram tremendamente chocados com o desfecho da peleja disputada contra o Palmeiras, domingo ultimo. Não se aborreceram, é evidente, com a conduta do adversario, leal, cavalheiresco, senhor de exemplares virtudes morais. Queixam-se os quinzistas, com azedume e amargura, do comportamento do arbitro. Chegam a dizer que o clube pequeno é mesmo perseguido até pelos ingleses, até por esses homens que vieram de longe, e desconhecendo o ambiente, deveriam adotar isenção de animo no seu mister. Comentam, com profundo desalento, a extrema fraqueza do juiz, unico responsavel pelo fim que teve o prelio, prejudicando como prejudicou o XV. O celebre lance do terceiro gol, que não foi validado, constitui o tema principal das fortissimas restrições feitas ao trabalho de M. Darlington. Sua colocação ,no momento, era boa, segundo o testemunho insuspeito dos proprios cronistas da capital, inclusive do nosso colega Aurelio Campos, que fixou em oito metros a distancia em que se achava do gol.

A um ponto de cinquenta metros se viu claramente o balão transpor a linha fatal. Pergunta-se: por que o juiz, muito mais proximo, não viu esse gol? Só há uma hipotese, no caso: teria algum jogador passado em sua frente, no preciso segundo em que a bola foi devolvida por Dema? Essa é a unica atenuante, já que a distancia não serve de argumento em favor do arbitro. E, mesmo que estivesse longe, ainda seria passivel de admoestação, de severa reprimenda, porque o arbitro tem obrigação de acompanhar a jogada, bem de perto, em cima do lance. Não se observa tal coisa com São Paulo, nem mesmo com os britanicos, considerados, outrora, bons corredores em campo. As consequencias são, porém, quase sempre desastrosas, causando terrivel desassossego para os nossos clubes.

O XV de Novembro tem uma carrada de razão quando protesta contra o trabalho de um arbitro, que lhe roubou esplendida oportunidade de conseguir uma grande vitoria. Alega, não sem razão, que o placarde subiria para 3 a 1, desnorteando o adversario, quebrando-lhe o espirito de reação que mais tarde lhe deu o empate. Um fato de tamanha gravidade, não pode suceder unicamente ao XV. Tambem poderá ocorrer ao Palmeiras, a qualquer outro clube, criando a atmosfera de decepção e tristeza que afligiu esta semana os quinzistas.

Dai a necessidade do poder competente da F.P.F. não cruzar os braços ante a magnitude deste problema. Ele não atinge só ao XV de Novembro, embora ele tenha sido a vitima desta vez. Calculemos, só para efeito de analise, a tempestade que cairia sobre o nosso futebol, na hipotese de que um caso identico ocorresse num classico Corintians vs. Palmeiras. Admitamos que o juiz, bem colocado, não desse um gol legitimo do Palmeiras, tirado quase dos fundos das redes. Haveria o diabo. Foi esse o caso de Dema.

O ponto a que desejamos chegar já foi, naturalmente, deduzido por quem de direito. É preciso instruir devidamente estes e outros arbitros estrangeiros, chamando-os à responsabilidade, exigindo que corram em campo, que ajam com maxima honestidade, realizando o seu mister no mais alto plano moral. Do contrario, todos os sacrificios monetarios dos clubes serão inuteis, e pior do que isso, o nosso profissionalismo nunca será uma coisa seria e respeitavel.

# VOCÊ JÁ PENSOU...

Voce ja pensou, meu caro Picabéa, na formação do seu quinteto defensivo para o prelio de domingo? No treino de quarta-feira treinaram na zaga, do lado direito, Mirim e Rubens, e, na intermediaria, do lado esquerdo, Sarno e Mirim. Ficou, pois, a duvida. Jogará Mirim na zaga e Sarno na linha media ou será Rubens o zagueiro para que Mirim jogue no trio central? Ainda não se sabe oficialmente, mesmo porque dizem que você está estudando o assunto. Francamente, eu não encontro razões que justifiquem essa duvida. Se Sarno é o substituto de Dema e este não pode jogar, por ter sido suspenso, nada mais logico que o posto lhe pertence. E, em tal caso, você não teria necessidade de mexer tambem na zaga. A inclusão de Rubens implica, praticamente, em duas alterações: uma, na zaga; outra, na intermediaria. Então, mais logico é que seja modificada apenas a linha media, por um motivo que sabemos ser alheio à sua vontade. Ademais, é certo que Mirim vem acertando. Ainda domingo passado, contra o XV de Novembro, em Piracicaba, como você deve ter reparado, ele foi um dos pontos altos da equipe, chegando mesmo a merecer excelente classificação. Eu ouvi magnificas referencias a ele. Assim, pois, tirá-lo da zaga, onde vem se firmando e constitui mesmo uma excelente barreira, para que passe a atuar na intermediaria, com problematica probabilidade de completo exito, não me parece a melhor solução, mormente porque eu sei, como você bem sabe, que Rubens não é o zagueiro ideal, pelo menos no momento, dado que ainda deve estar algo abalado pelos insucessos que teve nas oportunidades que lhe foram dadas. Acresce ainda, meu caro Picabéa, que Sarno é um jogador de bons predicados tecnicos, que conhece muito bem a posição e que mesmo se não render o maximo, não compromete a peça defensiva, porque tem apreciaveis recursos. Não vejo, pois, um problema para a constituição da defensiva, a menos que você queira fazer duas alterações ao invés de uma apenas. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

**MUNDO ESPORTIVO**

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

# DE HORA EM HORA...

## Tiremos o chapeu para eles...

*Há muito que sentia-se que faltava alguma coisa no futebol paulista. Se tecnicamente, a ascenção era das melhores, no terreno disciplinar ainda não havia se encontrado a formula indispensavel a colocá-lo no mesmo plano. E a solução era bem simples: bastava somente energia, olhando-se os craques, de grandes ou pequenos, com os mesmos olhos. Em 52, parece que as coisas vão melhorar. Pelo menos, já houve um inicio muito bom, com alguns corretivos que hão de servir de exemplo. O principal é continuar, pois os clubes vão temer e os atletas tambem, pensando antes do desmando. Tiremos o chapéu para os membros do T. J. D.*

## SEMPRE EM FOCO

Continua o Santos tentando contratar jogadores para o seu ataque, que, efetivamente, não está rendendo o suficiente, de modo a se colocar no mesmo nivel da retaguarda. Aimoré, mais do que ninguem, sente o problema, principalmente quando, em quatro jogos, perdeu a equipe quatro pontos preciosissimos. O nome de Simões continua em foco e agora surge tambem o de Otavio, que, segundo se fala, está sendo objeto de uma proposta ao Botafogo. Não há duvida de que são bons reforços, mas, de nossa parte, continuamos acreditando que tudo se resolverá melhor com a volta de Antoninho. 109. Antoninho, Carlyle, Alemão e Tite é a melhor ofensiva.

## QUAL SERA'?

Por seu turno, a Portuguesa de Desportos continua á procura de um tecnico. Desde que Jim Lopes deixou a direção das equipes lusas, não têm descansado os dirigentes, em busca de um homem capaz de dar diretrizes seguras ao magnifico plantel que este ano conquistou o titulo interestadual do São Paulo - Rio. Falou-se em Oto Gloria, que pertenceu ao Vasco, citando-se agora o nome de Delio Neves, vice-campeão carioca de 50. Já surgiram, porem, os desmentidos, pelo menos da luparte deste ultimo, embora o assunto seja de carater urgente. Os lusos procuram um tecnico, mas um bom tecnico. Quem se habilita?

## NOTA DO DIA

Iniciou bem suas atividades o Tribunal de Justiça Desportiva, suspendendo Dema, Luizinho (Juventus), Nelsinho e Irineu. Isto quer dizer que, na proxima semana, outras suspensões virão. Conviria, porem, que os arbitros entrassem tambem na lista das punições. Por que o relatorio do inglês Darlington foi feito em português? Eis ai uma irregularidade muito grave. A pessôa que o escreveu, sabendo que o juiz não fala nossa lingua, pode muito bem "torcer" a ordem das coisas. E tambem que se chame a atenção dos interpretes, que são somente interpretes, nada mais alem disso. A moralidade deve atingir tambem as autoridades, embora estes ultimos não sejam mais que "cicerones".

## Eu sou do contra

Sempre combati e continuarei a combater esse já arcaico e pernicioso "direito de mando". É preciso acabar de vez com essa historia. Poderia a entidade, ou melhor, os proprios clubes, modificando o que já está bem velho, cheirando até a cogumelos, elaborar um regulamento para que os locais dos jogos fossem designados pela tabela. Ficariam todos os gramados à disposição da entidade. Naturalmente, seus proprietarios, os gremios é logico, teriam direito a uma percentagem das rendas, à titulo de aluguel. Mas cairia esse negocio de "mando". Então, não veriamos essas aberrações, de um clube, só porque tem um campinho, achar que tem direito de levar para o mesmo todo e qualquer adversario, nem que isso represente um serio abalo para a possivel arrecadação, nem que isso constitua enormes embaraços para a torcida, que não dispõe de melhores acomodações, que encontra serias dificuldades para transporte. É o caso do Nacional. Ele dispõe do estadiozinho da rua Comendador Zousa. Este bem se presta para joguinhos, entre o quadro da casa e outros pequenos. Mas, para os encontros de maior vulto, não serve. No entanto, o Garcez estrila, bate o pé e não cede. Enfrenta os grandes lá mesmo. Consequencia: renda inferior a que se apuraria em outro local, além da má acomodação do publico. Ora, isso não está certo. Se coubesse à entidade designar os locais dos jogos, então ao melhor prelio seria dado o melhor campo. Tambem se evitariam questões como essa que surgiu nesta semana, de dois ou três querem o Estadio do Pacaembu para o seu compromisso. Haveria um entendimento entre a direção do estadio da Municipalidade e a Federação, podendo somente esta requisitar aquele local para jogos, de campeonato, é evidente. E, então, a entidade designaria. Não seria dificil regulamentar a materia e eu tenho certeza que melhor seriam atendidos os interesses de todos, dos clubes e do publico pagante. Como está, está errado. O "direito de mando" foi estabelecido em outras epocas, quando o publico do futebol era diminuto. Hoje não sucede a mesma coisa. E é preciso ver essas coisas, não com sentimentalismo ou clubismo ou mesmo com turrice tola, mas com objectividade, porque um profissional não é pago com os caprichos dos dirigentes e o publico que paga não quer ficar pendurado em paredes. — JOÃO TEIMOSO.

## ONTEM

*Villa teve a primeira atuação deficiente na atual temporada. O fato alarmou a torcida alviverde, e especialmente a diretoria, que lançou alguns balões de ensaio sugerindo afastamento temporario do pivô. Percebe-se que os elementos graduados do Palmeiras ainda hesitam na execução dessa medida. E não é para menos a delicadeza do assunto. Substituir Villa, mesmo que seja sob a justificativa de repouso, constitui decisão temeraria, perigosa para a equipe. Trata-se de um valor ajustado à mesma, de rendimento quase sempre normal, que claudicou uma vez. Tirá-lo já significa, em primeiro lugar, mexer no quadro, desmantelar a peça. Ninguem sabe se Mirim se lhe ajustará com integral aproveitamento. Há tambem, outro argumento desfavoravel a medida. O Palmeiras já carece de coordenação, e quanto mais alteração vier a sofrer tanto maior poderá ser a confusão em seu trabalho. Seria mais logico que a direção tecnica fizesse novas tentativas com Villa. Pelo menos, o raciocinio calmo e sensato assim o aconselha.*

## HOJE

A carga está cada vez mais forte sobre os arbitros ingleses. Já estiveram em ação mais de uma dezenas de vezes, e se foram felizes em uma ou duas, foi muito. Os protestos e os comentarios desairosos estão se generalizando... Nós brasileiros, temos um defeito muito nosso: somos outo ou oitenta... Quando descambamos para a critica o fazemos com extrema violencia. Se é o elogio que brota, sai aos borbolões. No caso dos ingleses, as falhas foram realmente abundantes e graves algumas vezes. Mas é preciso que tenhamos, tambem, um pouco de paciencia. Todos sabem que o uso de arbitro nacional, nas atuais circunstancias, não é recomendavel. Não porque não possa desincumbir-se da missão. Mas em face do clima em torno dele não ser bom. E' preferivel tolerar os erros inconscientes dos britanicos do que enfrentar o ambiente de profunda desconfiança gerado pelos nossos. Os proprios clubes não podem furtar-se a uma interpretação dessa natureza, porque seriam os primeiros a sentir intranquilidade com a mudança de orientação.

## AMANHÃ

Não escapa a nenhum observador campineiro que a direita seguida pela diretoria do Guarani está causando serios aborrecimentos ao clube. A pessima figura do quadro só pode ser atribuida aos desmandos de uma orientação infeliz. Julgam os mentores do Guarani que a formação de um bom conjunto de futebol reside somente na tarefa de laçar jogador aqui e ali, indescriminadamente, sem a preocupação de qualquer outra providencia. O resultado ai está: um conglomerado de profissionais, sem noção de como jogar futebol. E ao cabo de tudo, só pensa o Gurani em aumentar as numeradas no seu acanhadissimo e insuportavel estadio. Só lhe acode ao espirito o desejo de conseguir boa renda. Mas lhe falta, por outro lado, a inteligencia de conseguir o magnifico estadio da Ponte Preta, para o jogo contra o São Paulo. — G. B.

**DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES**

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

COINCIDENCIA DA SEMANA

# ALFREDO QUERIA ENCERRAR A CARREIRA SEM SER EXPULSO
# JAIR ENVOLVEU-SE NO SEU PRIMEIRO CASO EM SÃO PAULO

**Acontecem coisas que fazem a gente pensar em fatalismo – Basta um segundo de irreflexão para perder uma vida inteira de bom indice disciplinar – Morreu, naquele instante, o sonho de Alfredo! – Jair é macaco velho do futebol, mas em Piracicaba ele perdeu a tramontana – Tinha que acontecer aquilo, no mesmo dia, na mesma hora talvez**

A gente não acredita em fatalismo, mas as coisas acontecem quando menos se espera, como se de fato existisse uma força oculta puxando os cordéis que dão vida e movimento aos homens, jogando-os daqui para acolá ao sabor de uma vontade soberana. Muitas vezes o homem faz planos e leva anos e anos a executá-los; pacientemente, seguramente. De repente sobrevem um fato, casual, inesperado, absudo às vezes, e lá se vai tudo por agua abaixo. É o destino!

No futebol tambem acontece isso. Ainda na rodada que passou tivemos dois casos que talvez tenham passado despercebidos da torcida, mas que, não apenas pela coincidencia de terem acontecido no mesmo dia, mas pela sua propria importancia na vida dos seus personagens, merecem uma referencia especial. Representam fatos excepcionais na vida de dois jogadores. Acontecimentos que fugiram da rotina, que contrariaram seus habitos.

**ALFREDO FOI EXPULSO**

Alfredo não é, positivamente, um anjinho, mas não pode haver profissionais mais conscios de seus deveres para com o publico e para o adversario. Malicioso, duro às vezes, mas sempre leal à toda a prova. Baseado em tudo isso, e nos anos seguidos de atividade em nossos campos, Alfredo alimentava o sonho, honroso aliás, de terminar a carreira sem ser expulso. Quantas vezes controlou-se em situações dificeis, para evitar o castigo que, para ele, é uma nodoa. Seria formidavel se, ao abandonar os gramados, pudesse dizer de boca cheia: "Jamais fui expulso!" Pois o destino assim não quis e colocou Nardo na sua frente. Nardo tambem não é mau sujeito, mas perdeu a cabeça com aquelas fintas sucessivas, aquele pouco caso! Naquele momento, não compreendeu que o São Paulo tem o direito de fintar quantas vezes quizer. Que façam o mesmo os outros, se puderem! Mas Nardo não pensou, e atingiu Alfredo com um pontapé. Outros haviam feito o mesmo, antes. Alfredo por um instante perdeu a faculdade de raciocinar. Uma fração de segundo foi o bastante! Estendeu o pé, chutou Nardo, e quando se deu conta da situação o adversario estava caido ao seu lado e o juiz determinava a sua expulsão. Depois de tudo consumado, Alfredo não pede clemencia, talvez nem se arrependa do que fez, mas daria tudo para não ter feito! Morreu, naquele instante, o seu acalentado sonho!

**PRIMEIRO "CASO" DE JAIR**

Jair é macaco velho do futebol. Conhece as suas proprias reações e a dos adversarios. Porisso sempre evitou os casos, dentro do campo. Pressente a ação faltosa dos contrarios e pula fora, em saltos que provocam o riso dos torcedores. Chamam-no de medroso, mas ele não se importa. Até tira proveito disso, pra provocar faltas, nas imediações da area, que ele proprio explora com seus tiros terriveis. Assim tem vivido. Está entre nós desde fins de 49 e nunca teve um caso, nunca discutiu com juizes ou com bandeirinhas, nem com os adversarios. Apenas sorri, quando lhe vaiam. Sorri tambem, quando considera que o juiz está prejudicando o Palmeiras. Sorri porque sabe, como ninguem, que não adianta brigar, nem discutir, nem fazer arruaças.

Peguem a folha corrida de Jair e ela só terá referencias a fatos abonadores. Nunca uma falta grave, nunca um desrespeito! Pois bem: em Piracicaba ele perdeu a tramontana. Discutiu com o bandeirinha e deu-lhe um pontapé, depois procurou chutar tambem Cardoso. Que houve, Jair? Talvez nem ele saiba explicar. Talvez a atitude do auxiliar do arbitro, ou uma palavra acintosa de Cardoso tenham feito transbordar a vontade de reagir que se encontrava adormecida em seu sub-consciente.

É por isso que a gente às vezes fica pensando em fatalismo e outras coisas imponderaveis. Tinha que acontecer com Jair. Com ele e com Alfredo, dois craques de marcada personalidade, que levam ao campo a consciencia dessa personalidade e a força da sua inteligencia. Tudo no mesmo dia. Na mesma hora, talvez.

*Desabafo dos palmeirenses*

## "CHAMARAM-ME DE ASSASSINO"

Nossa Reportagem ouviu os palmeirenses sobre o jogo com o XV de Novembro:

— DO QUE MAIS GOSTOU NO XV?

FIUME — De sua fibra. De fato, lutou com todas as forças, para conseguir uma vitoria. LIMINHA — Da torcida, que agiu bem no fim do jogo. JAIR — Do campo. DEMA — Da força de vontade do adversario. Fizeram tudo para não perder. MIRIM — Não houve nada que chamasse a atenção.

— DO QUE NÃO GOSTOU?

FIUME — O modo com que alguns jogadores trataram Liminha. Deram-lhe muitos pontapés, abusando da situação de meu companheiro. LIMINHA — Não gostei do Nelsinho, que me chamou de assassino, dentro do campo. JAIR — Francamente, não gostei do bandeirinha, que, afinal, resultou na minha expulsão do campo. DEMA — Do jogo pesado deles. Abusaram. MIRIM — Dos pontapés que deram.

— QUAIS OS MELHORES PIRACICABANOS, INDIVIDUALMENTE?

FIUME — Santo Cristo. LIMINHA — Santo Cristo e Aedo. JAIR — Idiarte, Xixico e Moreno. DEMA — Santo Cristo e Xixico. MIRIM — Alvaro.

— QUE TAL A ATUAÇÃO DO ARBITRO?

FIUME — A unica coisa que pode ter favorecido o Palmeiras, foi na bola de Dema. Não garanto, porem, que ela tenha entrado, pois estava longe do lance. LIMINHA — Muito fraca. Deixou passar muita violencia. JAIR — Nem percebi. Acho, no entanto, que todos eles devem voltar para suas terras. DEMA — Não gostei. Não apita faltas graves e acusa infrações inexistentes. MIRIM — Mais ou menos, deixando que o jogo violento imperasse.

— VIU ALGUM NOVO DE VALOR, NA EQUIPE DO XV?

FIUME — Xixico me pareceu muito bom. Não é só agressivo. É muito tecnico e tem boa distribuição. LIMINHA — Tanga. Marca muito. JAIR — O centro avante Xixico é bom. DEMA — Xixico se apresentou bem. MIRIM — Xixico tem possibilidades.

## NÃO HOUVE DESTAQUES

Os jogadores corintianos estavam tristes, mas conformados, pois haviam lutado bastante e diziam-se traidos pela sorte. O curioso é que a totalidade dos craques não destacou valores individuais no onze santista. A opinião foi uma só: Todos merecem destaque, pois correram muito e se esforçaram. GATÃO, por exemplo, disse o seguinte: O Jabaquara lutou muito, correu e seus homens se desdobraram, mas, é preciso dizer, que tudo deu certo para eles. BALTAZAR, que parecia zangado, atendeu prontamente o reporter e disse que seu ex-quadro fez o impossivel, ou seja, manter aquele "train" de jogo sem decair um instante. Os demais, falaram a mesma coisa, admirando o espirito de luta dos craques de Santos






# O QUE EU PENSO DE GAMBA

"Puxa, vocês parece que adivinham! Ainda esta semana, estive conversando com o meu amigo Gamba e ele, com o intutito de fazer piada, dises-me: "Sabes, Maurinho, tu vais ficar desempregado e isso logo na segunda-feira que vem, porque no domingo. lá no campinho do Guarani, que já foi teu tambem, não pegarás na bola". Ri à vontade, porque sei que Gamba é muito brincalhão e, antes de dizer qual foi a minha resposta, devo citar que o medio do Guarani é bom jogador, marca em cima, possuindo uma filbra respeitavel, apesar da idade que lhe pesa sobre as costas. Não tenho bem certeza, mas parece-me que Gamba anda ali pelos 46 anos. Houve até quem discutisse em certa ocasião que ele nasceu mesmo no primeiro ano do seculo. Isso, francamente, não acredito, mas que ele tem mais de quarenta não tem discussão. E, em futebol, eses negocio de que "a vida começa aos quarenta" não pega. Simultaneamente com a idade,, chega o reumatismo, apa recem as varizes e .. cadê pernas? Por isso é que acho que Gamba já deveria ter pependurado as chuteiras e isso mesmo já lhe disse. Está estragando o cartaz dele!

Aliás, eu disse antes que Gamba é um bom jogador. Quero fazer uma retificação: ele foi bom jogador. Está velhinho, bem velhinho e não pode correr como antes. Agora, sabem qual foi a resposta que dei a ele? Foi a seguinte: Desempregado vais ficar tu, amigo! A diferença de idade entre nós é de 27 anos, pois tenho 19 e tu tens 46. Tenho possibilidades de correr mais, portanto, e te dou somente um aviso: não vai arrebentar uma das tuas varizes!

Como todos já devem ter percebido, aqui vai um pouco de brincadeira e sei que Gamba não se zangará comigo. Ele gosta de brincar e eu tambem gosto e, por isso, nos damos muito bem. Acrescento que quando está "de dia" é quase intransponivel. Marca em cima, gruda-se na gente que nem carrapato e não dá chance. Mas, a gente tambem tem seus recursos. Parece-me que, no momento, a velocidade deve ser a maior arma contra ele. Não que se vá na certa, pois o campo lá é pequeno e ajuda mais a ele do que a mim, mas, pretendo explorar tudo, sei que ele fará o mesmo. E daqui mando um recado a ele: durma cedo esta semana, não faça extravagancias, pinte um pouco os cabelos no domingo pode ser que seja eu o anulado, o que é dificil. Palavras de MAURINHO.



# SEM ATAQUE NÃO É POSSIVEL

**Tremendo erro tatico – Cardoso recuou e Armando avançou – Zona despoliciada – Pepino caiu na hora "H" – Santo Cristo ponta ou meia ?**

***Escreveu AVILA MACHADO***

O XV de Novembro cometeu, nos minutos iniciais do prélio contra a Ponte Preta, um erro tático tremendo, que quase lhe custa uma goleada. Não há exagero nessa afirmativa, bastando lembrar as três oportunidades de ouro que Lanzoninho perdeu, quando a partida não havia ainda esquentado. Cardoso é, dentro do sistema defensivo piracicabano, o homem que deve auxiliar o ataque. Entretanto, nesse lapso de tempo, Armando funcionou verdadeiramente como meia esquerda, abandonando completamente Atis, que soube desfrutar com inteligencia essa deficiência. Esperou que Aedo viesse sobre êle, para lançar Lanzoninho, livre de marcação. Entretanto, a falha foi corrigida oportunamente e a partir do décimo quinto minuto não existia mais aquela zona completamente despoliciada. Foi exatamente, no momento, em que houve a inversão da tática, passando Cardoso a apoiar e o XV teve seu melhor periodo. Mas na segunda fase, Cardoso sentiu o esforço e decaiu um pouco de produção. Proximo ao final desesperaram-se os jogadores, na ânsia do empate e todos foram para a frente, de maneira porém totalmente infrutifera. Era o nervosismo dominando a todos. Todos queriam atirar e Armando, por duas vezes, colocou bisonhamente pela linha de fundo, bolas que poderia aprofundar para a área, preferindo o tiro longo.

### A DEFESA

Cardoso, dentro de qualquer chave, foi o melhor homem de sua equipe. Apoiou com precisão e esteve duro nas entradas. Não se assustou com cara feia, lutando com sangue e estoicismo. Fernandes aparou alguns chutes perigosos e teve sorte em várias oportunidades. Pepino atirou-se com entusiasmo e não vinha se conduzindo mal até o momento do tento de Atis, quando caiu bisonhamente dentro da área, permitindo ao adversário que fuzilasse completamente livre. Foi essa sua única falha, que, porém. acabou sendo decisiva. Idiarte, malicioso e maldoso mesmo — tendo atingido Atis sem bola — jogou com um enorme esparadrapo na cabeça, mas ainda assim apareceu em muitas ocasiões criticas. Individualmente Armando esteve num plano aceitável, não fosse aquele cochilo inicial e ganharia destaque. Aedo completou o sistema, perdendo-se com facilidade nas disputas pessoais e não prestando auxilio algum ao ataque.

### A OFENSIVA

Santo Cristo falhou principalmente, em querer ser o único atacante, deslocando-se muito para o centro, e mesmo para a esquerda, estabelecendo confusão. Não atirou a gol, senão raramente. Moreno não esteve preciso no controle de bola, não ganhando destaque algum. Xixico, Alvaro e Nelsinho pouco ou nada fizeram, poucas vezes vencendo a defensiva campineira e vivendo apenas no trabalho construtivo, porquanto como finalizadores foram nulos. Os tiros a gol partiram dos pés de Cardoso e Armando.

### FALHAS

Como aconteceu com a Ponte Preta, a defesa do XV está estabilizada e com relativa segurança; foi vitima apenas de uma entrada infeliz de Pepino. No mais, auxiliou bastante a ofensiva que não marcou por ser ruim mesmo. Esta peça é que está exigindo cuidados especiais, principalmente, recebendo seus homens instruções para um maior número de tiros contra o gol. Sem chutes não é possivel ganhar uma partida. Por outro lado, Santo Cristo não pode continuar a atuar da maneira como o fez. Precisa funcionar mais como ponta direita, ou, então, ser deslocado definitivamente para a meia.

# NÃO GOSTO QUE ME CHAMEM DE PITEIRA

**Helvio é, sem duvida, um dos maiores zagueiros centrans do Brasil. E foi em São Paulo que conseguiu essa gloria e tambem a satisfação de ter visto que o Fluminense, que o largou sem mais nem menos, pretendia afincadamente sua volta. O grande beque é o entrevistado da semana.**

**QUANDO NÃO TEM JOGOS, COMO APROVEITA O DIA ?**

**Fico sempre em casa. Reuno a familia, os filhos principalmente, vamos para junto do radio e ouvimos as irradiações de todas as partidas.**

**DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL FOI O DIA MAIS AZARADO DE SUA VIDA ?**

**Foi um dia de 1950. Lembro-me bem. Sai do hospital num sabado, para enfrentar o São Paulo no domingo. Aliás, ganhamos por 1 a 0, mas, vim a saber depois, que enquanto estava jogando minha mãe de criação falecia em Niteroi, vitimada num desastre.**

**E QUAL CONSIDERA O DIA MAIS FELIZ ?**

**Bem, só pode ser aquele em que me sagrei campeão brasileiro de futebol, após duas pelejas memoraveis no Maracanã.**

**JÁ LHE DISSERAM ALGUMA PALAVRA OU FRASE OFENSIVA DEPOIS DE UM JOGO ?**

**Já. Foi depois de um jogo contra o Palmeiras, quando perdemos, por 3 a 2, parece-me. A saida do estadio, um torcedor chamou-me de "gaveteiro". Fiquei muito triste.**

**QUAL O AVANTE DE NOSSOS CAMPOS QUE MAIS TRABALHO LHE DÁ NA MARCAÇÃO ?**

**São muitos. Baltazar é um deles, Nininho é outro. Não posso esquecer tambem o Pinga da Portuguesa e China, do Guarani.**

**CHEGOU A JOGAR JUNTO OU CONTRA UM SEU IDOLO DO PASSADO ?**

**Cheguei a jogar junto. Batatais, sempre foi considerado por mim, como o maior de todos os goleiros do Brasil. E, quando estive no Fluminense, tive o prazer de tê-lo ao lado na mesma equipe. Foi uma grande emoção.**

**O QUE GOSTA E O QUE NÃO GOSTA DE LER NOS JORNAIS ?**

**Sabe, uma das coisas que não gosto é ver-me elogiado, quando tenho a certeza de que não joguei bem. Quando faço uma boa exibição, fico chateado com as criticas. Mas não me zango, pois compreendo e aceito tudo.**

**QUAL O CLUBE ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA DE VER JOGAR NO BRASIL ?**

**Gostaria de ver aqui o Futebol Clube do Porto. Ouvi muitos elogios a esse gremio português que passei a admirá-lo.**

**COMO ASSISTENTE, QUAL JOGADOR QUE MAIS APRECIA ?**

**São varios. O primeiro é dificil apreciar das arquibancadas, pois é meu companheiro de equipe. Trata-se de Antoninho. Gosto imensamente de ver jogar a intermedieria do São Paulo e tambem China, do Guarani, todos magnificos jogadores.**

**DOS JOGADORES QUE CONHECE EM NOSSOS CAMPOS, QUAL O QUE FALA MAIS NO GRAMADO ?**

**São dois. Um deles fala com autoridade e instruindo e é o Antoninho. O outro é Luizinho, do Corintians. Puxa, como fala !**

**COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO BRASILEIRA NO MOMENTO ?**

**Creio que a do Panamericano ainda é a melhor. Quanto à inclusão de Zizinho, ainda um dos nossos melhores meias, tudo dependeria da tatica a ser adotada pelo tecnico, ou melhor por Zezé Moreira.**

**CONHECE ALGUM JOGADOR DA VARZEA QUE REUNA QUALIDADES PARA FIGURAR NUMA EQUIPE PROFISSIONAL ?**

**Não é da varzea o jogador que conheço, pois pertence ao plantel do Santos. Quero me referir a Cassio, zagueiro central, um jovem de magnificas qualidades tecnicas e fadado a grande futuro.**

**GOSTARIA QUE SEUS FILHOS SEGUISSEM A CARREIRA FUTEBOLISTICA ?**

**Sim e não. O futebol, infelizmente, só é bom quando se ganha. A torcida vibra e somos considerados os maiores. Nas derrotas, porem, nem queira saber...**

**SE PUDESSE ESCOLHER OUTRA CARREIRA, QUAL SERIA ?**

**Creio que escolheria a carreira de advogado. Palavra que gosto de vê-los em ação, nos juris ou em outro qualquer setor da função.**

**QUANDO ESTÁ PERDENDO E O ADVERSARIO FAZ "CERA", O QUE TEM VONTADE DE FAZER ?**

**Nem sei mesmo como responder. Fico enervado, tenho vontade de fazer inumeras coisas. Entretanto, o que desejo mais que tudo é a marcação de gols, para que chegue a vitoria para o nosso lado, quando fico alegre só de olhar a cara deles.**

**SENTE ALGUMA DIFERENÇA QUANDO JOGA NO INTERIOR ? POR QUE ?**

**Sim. Penso mesmo que todos os jogadores sentem essa diferença O desconhecimento do campo, o calor da torcida contraria, tudo causa um pouco de transtorno. Por exemplo, não gosto de jogar em Piracicaba.**

**QUAL FOI O APELIDO QUE LHE BOTARAM E QUE VOCÊ NÃO GOSTOU ?**

**Atualmente, não me incomodo muito, embora não goste, que me chamem de Piteira. Foi um apelido que me deram ainda no Fluminense, em razão de ser magro e alto.**

**SE GANHASSE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, QUAIS SERIAM SUAS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS ?**

**Só de ouvir falar em cinco milhões, a gente fica "com agua na boca". A minha primeira providencia seria abandonar o futebol. Depois, apanharia a "gaita", iria a um banco e abriria uma conta para cada filho, em numero de qutro, do valor de um milhão para cada. Iria viver descansadamente com o milhão restante.**

# PROBLEMA ETERNO

*Já temos dois inglêses apitando no campeonato pualista e agora vão chegar dois alemães e um suiço. Não somos contra essa "infiltração", mas tambem não vemos as coisas pelo lado totalmente favoravel. E' que, a nosso ver, os estrangeiros precisavam primeiro cursar uma escola de malicia, de observar antecipadamente as partidas como meros assistentes, a fim de que, na pratica, pudessem render o suficiente.*

*A não ser assim, os resultados hão de ser sempre os mesmos, o mesmo ataque que se dá contra os arbitros nacionais. Tecnicamente, estrangeiros e brasileiros se equivalem, somente que aqueles levam "mão forte" dos dirigentes, são mais prestigiados, embora incorram em erros de palmatoria, gravissimos até, como o desse mr. Darlington, que chegou ao cumulo de apresentar o seu relatorio do jogo XV de Piracicaba vs. Palmeiras em português. Ora, só isso já é motivo para penalidade sobre o apitador. Ele não fala nossa lingua, tem necessidade de um interprete, mas "escreve" as ocorrencias em lingua portuguesa. Está logico que não foi ele o autor da "escrita", mas suponhamos que a pessoa que o fez fosse torcedora do Palmeiras ou do XV e "esquecesse" de anotar as irregularidades havidas! Como descascaria a Federação o "abacaxi"? Temos certeza que o pau desceria de rijo se um arbitro brasileiro escrevesse seu relatorio em inglês.*

*Vamos agora ver os dois alemães e o suiço. Que não venham para cá pensando em apitar jogos Grasshopper e Sarrebruck, onde a lentidão é o que se vê de melhor. A "escrita" (não confundir com o que "escreveu" mr. Darlington) por aqui é bem diferente. Convem, mesmo, que a Federação abra os olhos desses "novatos", a fim de que o indice tecnicamente vá melhorando, de acordo aliás com o que se espera e na conformidade dos gastos enormes que se faz com os estrangeiros.*

# PROMOVIDOS A GENERAIS DE DIVISÃO!

# BIBE E PÉ DE VALSA

# EQUIPARADOS ÀS ALTAS PATENTES DO SÃO PAULO

**Dois craques de animo forte, que passaram dias dificeis no Canindé – Um veio ao irromper a crise, outro em pleno curso dela – Modestos e determinados, lutaram calados e chegaram ao topo com indiscutivel merecimento – Bibe está firme como o Pão de Açucar – Pé de Valsa avança e recua em função do conjunto – Pode ser até zagueiro, se for preciso**

**Bibe veio para o São Paulo no instante nevralgico em que irrompia a forte crise que abalou os alicerces do grande clube do Canindé. Pé de Valsa veio logo depois que o São Paulo voltou da Europa, portanto no momento em que a crise atingia o auge. Veio para suprir a lacuna que se abria com a defecção de Noronha e Rui, e, tal como Bibe, passou dias dificeis na sua nova agremiação. Ambos, porém, tiveram animo forte. Perseveraram e ei-los agora promovidos a generais de Divisão dentro da equipe, equiparados às mais altas patentes do tricolor. São destinos paralelos de duas criaturas que acusam muitas afinidades. Ambos são quietos, modestos e determinados.**

**BIBE VENCEU, AFINAL**

**Houve alegria quando o São Paulo contratou Bibe. Logo depois, quando as noticias de seus exitos na Europa aqui chegaram, os torcedores exultaram e mal puderam esperar o seu regresso. Queriam ver o antigo craque do Ipiranga vestindo a gloriosa camiseta das três cores. Bibe veio, viu mas não convenceu. Desmantelado o conjunto, sofrendo as consequencias das desavenças que grassavam nas esferas administrativas, o rendimento coletivo caiu. Poderia salvar-se um jogador individualista, mas Bibe joga para o conjunto, trabalha em função do conjunto. Foi-se afundando, apesar do extraordinario esforço que fazia, vendo em jogo tambem a sua carreira. Outras coisas se juntaram para atrapalhar-lhe a marcha. Até que chegou o dia da redenção. Foi operado, descansou um pouco, deu novo alento ao corpo e ao espirito, e quando voltou foi para tomar de assalto um posto na ofensiva, comprovando que não era um vigarista, mas, sim, um craque modelo, tecnica e espiritualmente. Foi subindo, aos poucos. Firmou-se na meia direita, numa função diferente daquela que realizava no Ipiranga, mas que se tornou possivel graças à classe que possui. Percebeu que lhe davam apôio e estimulo e desde então só tem melhorado.**

Não é mais o mero reserva, a simples esperança de uma coletividade. É o titular cem por cento, tratado com respeito pelos companheiros e pela torcida, temido pelos adversarios. Voltou a ser o Bibe dos seus melhores tempos, e a prova disso é que, quando se fala em contratar um grande atacante para o São Paulo, já se sabe que não é para substitui-lo, porque Bibe está firme como o Pão de Açucar, e agora deu para lembrar seus tempos de artilheiro. Está colocando em forma seu chute.

**A HISTORIA DE PÉ DE VALSA**

Pé de Valsa veio com muito cartaz mas foi recebido de nariz virado, por muita gente. Pretensioso! Quer tirar o lugar de Rui, de Noronha, de Bauer? Quando muito, serve para reserva, mas hoje todos estão vendo quanta razão tinha José Aranha em contratá-lo. Andou pela zaga, pela asa media esquerda e até pelo comando da intermediaria, até que afinal firmou-se na asa media direita. A principio, como mero substituto e com certas restrições. Hoje, porém, com plena aceitação, e já se diz por aí que Bauer, quando voltar, terá que fazer muita força. É grande a corrente que prefere Pé de Valsa ao antigo medio da Copa do Mundo, por ser mais pratico, mais afeito às variações taticas da equipe. A intermediaria perdeu aquela especialização, aquela diagonal exagerada, com Noronha muito atrás, com Bauer muito na frente. Agora há equilibrio. Alfredo, na esquerda, tambem avança, e Pé de Valsa na direita recua quando é preciso, com muito senso defensivo, tudo sob o comando equilibrado de Rui no eixo.

Mas foi dificil subir! Primeiro, a diferença de padrão. No Rio se joga um futebol mais lento, mais de primeira. Aqui Pé de Valsa estranhava a velocidade, com bola e sem bola, dos que o cercavam. A principio quis impôr o seu estilo, mas logo compreendeu que o certo era adaptar-se ao meio ambiente, e foi o que fez. Foi zagueiro e centro-medio, com muito acerto. Hoje é medio direito, titular no duro, e a torcida está satisfeita com ele. Tem sido um profissional zeloso e cumpridor dos seus deveres. Jamais um caso envolveu seu nome, jamais o São Paulo deixou de contar com ele, em todas as emergencias. Eletico e servical, está pronto a jogar até no gol, se for preciso. E olhem lá que talvez não fosse má idéia!

# GESTO CONDENAVEL

Gesto condenável teve Alfredo, revidando violentamente uma entrada faltosa de Nardo. O jogo estava praticamente vencido e necessidade alguma tinha o sampaulino de se comportar daquela maneira. Afinal eles estavam fazendo pouco dos adversários e a atitude de Nardo deveria ser recebida com superioridade parte de Alfredo.

# MAURO APERTA BALTAZAR

**Continua a votação em massa no concurso do "Melhor Craque de 52" – Baltazar ainda é o ponteiro, com pequena vantagem sobre Mauro, mas Rodrigues foi o mais votado da semana e aproxima-se dos primeiros colocados – Tambem Helvio progride sempre com ligeira dianteira sobre Pinga – Murilo, o segundo corintiano na lista – Rui e Bauer seguem Mauro na preferencia dos sampaulinos – Albella subiu de posto**

Prossegue animadamente a votação para o "Melhor Craque" de 1952. Os cupões continuam chegando em massa, notando-se claramente que a torcida se concentra nos ponteiros. Os corintianos "descarregam" a votação em Baltazar, os sampaulinos em Mauro e os palmeirenses em Rodrigues, o que não impede que Murilo, Rui, Bauer, Jair, Albella e outros continuem subindo paulatinamente, como quem está reservando forças para uma arrancada, no instante exato. Não será surpresa para ninguem se um deles, em espetacular reação, se apossar da medalha de ouro que o MUNDO ESPORTIVO oferecerá ao mais votado.

Esta semana o campeão foi Rodrigues, que ameaça de perto Mauro e Baltazar. Helvio e Pinga mantiveram o ritmo, sendo que a unica alteração, entre os vinte primeiros, foi a passagem de Albella para o 12.o lugar, à frente de Sabará. Estamos notando que a torcida da Portuguesa, indecisa entre Pinga, Brandãozinho, Santos e Julio, tem os quatro idolos entre os vinte primeiros mas está atrás de Baltazar, Mauro, Rodrigues e Helvio, com Pinga em quinto lugar. De qualquer forma, o que vale é o prestigio pessoal do craque, e dentro desse espirito não há o que dizer. Os verdadeiros craques estão tendo excelente votação, num eloquente atestado de que o nosso concurso foi ao encontro dos desejo da torcida.

Após a ultima apuração, a situação é a seguinte:

| | |
|---|---|
| BALTAZAR | 56.401 |
| MAURO | 56.251 |
| RODRIGUES | 51.253 |
| HELVIO | 37.205 |
| PINGA | 36.149 |
| MURILO | 31.733 |
| RUI | 23.552 |
| BAUER | 21.992 |
| JAIR | 20.676 |
| SANTOS | 19.772 |
| BRANDÃOZINHO | 18.983 |
| ALBELLA | 18.833 |
| SABARA' | 18.431 |
| FIUME | 17.429 |
| CLAUDIO | 15.094 |
| JULIO | 14.736 |
| LUIZINHO | 13.089 |
| ATIS | 12.033 |
| ANTONINHO | 11.831 |
| ROBERTO | 10.102 |

# CURSO DE BARREIRA

Não é possivel que os jogadores não se compenetrem de uma verdade cristalina. A barreira deve ser bem feita ou então não existir. Por duas vezes os defensores quinzinistas falharam nesse particular, não cobrindo totalmente o gol. Na primeira oportunidade Manuelito marcou e na segunda Fernandes precisou esticar-se todo para mandar a escanteio. Um tiro foi pelo alto e outro rasteiro, o que vem provar exatamente que Manuelito atirou explorando as brechas da barreira. Por que não instituem um curso para a formação de barreiras?

# REBATE FALSO

Grande publico compareceu à Vila Belmiro, mas poderia ter sido muito maior. É preciso que se diga que muitos torcedores corintianos se locomoveram para a cidade praiana, a fim de assistir a nova exibição do Corintians, o que deu maior força á arrecadação. Em Santos, tambem, o ambiente era dos melhores, mas acontece que, segundo soubemos, em virtude da chuva torrencial que desabara sobre a cidade, uma estação de radio anunciou que o prelio não se realizaria. Isso quer dizer que muita gente ficou em casa.

Entretanto, apesar do rebate falso, apesar dos sócios do Santos não pagarem entrada, a renda subiu a quase 200 mil cruzeiros e foi a mais alta até agora, em todo o campeonato paulista.

*CRONICA INTERNACIONAL*

# BRAVO VIRÁ MESMO

Citamos em cronica anterior que os ingleses estavam imprimindo nova modalidade ao seu jogo atacante, visando, principalmente, melhorar o indice na marcação de tentos. Procuravam, sobretudo, os tecnicos, atacantes velozes que pudessem suprir bem o recuo do centro medio, sempre postado como terceiro zagueiro. Havia portanto necessidade de, pelo menos, dois meias capazes fisicamente e com rapidês incomum, a fim de ganhar o meio do campo e tambem manter constancia na area. Isso, dado o rigido sistema empregado pelos britanicos, bem conhecido dos brasileiros, parecia improvavel. Tinha que haver maior apoio, tinha que se variar não somente no ataque, mas tambem na retaguarda, porque esta tem que municiar aquele.

E surgiu, então, o criterio de fazer avançar o centro medio, até agora considerado como terceiro beque. Houve, como era natural, em face do espirito tipicamente conservador do futebol britanico, verdadeira revolução no terreno tatico. Entre os adeptos da movimentação do terceiro beque, está o australiano Jimmy Hogan, que pretendeu provar uma velha velha teoria, aquela que diz que "a melhor defesa é o ataque". Entretanto, os "lo contra" possuem maioria assustadora e logo começaram os ataques aos "revolucionarios" do futebol. Preferem aqueles jogar na defensiva e aproveitar os contra-ataques, do que jogar no ataque e guarnecer simultaneamente a defesa. Não poderia vingar a idéia da modificação de sistema, como parece não vingará. Os clubes não querem ganhar de muito, aceitando marcar poucos tentos ou perder de pouco. Nestas condições, a tatica defensiva está tendo ganho de causa e isto quer dizer que o terceiro zagueiro continuará como até agora, perdendo-se uma bela ocasião de se dar nova feição, melhorada, aliás, ao arcaico tipo de jogo inglês.

x x x

Não foi sem razão que o nome de Ruben Bravo ocupou as manchetes dos jornais argentinos, italianos e brasileiros. Porque o celebre "piloto" da seleção argentina, esteve na mira do Torino, que pretendia o seu concurso em troca de José Florio. O Racing daria seu acordo á transação e ainda daria Llamil Simes de contra-peso. Aconteceu que Florio foi para o Vasco e Bravo andou nas cogitações do Palmeiras.

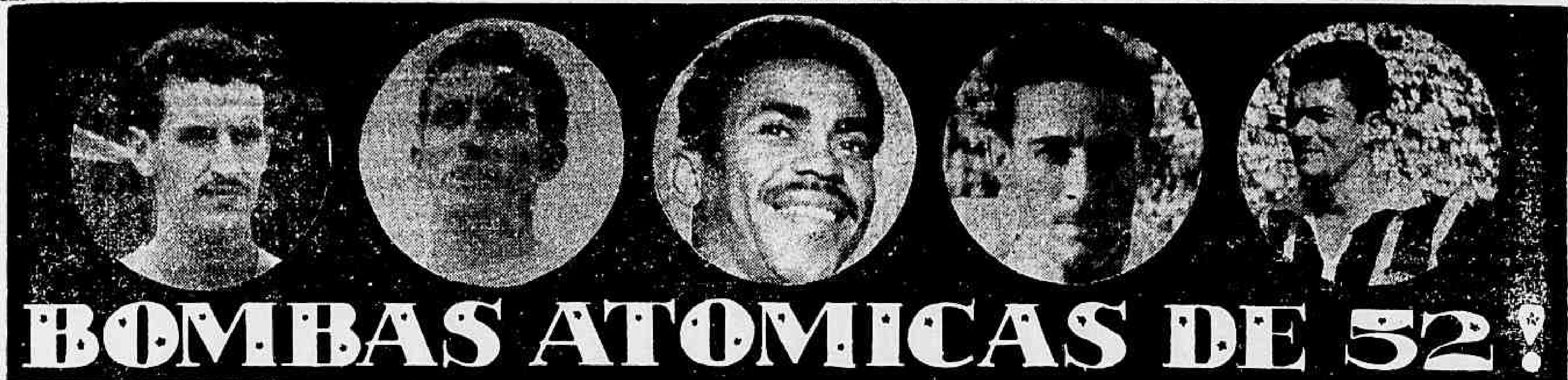
Eis, porem, que se sabe que não é o Palmeiras o clube brasileiro interessado e sim o Botafogo, do Rio, que incumbiu o zagueiro Oscar Basso, atualmente nas fileiras do San Lorenzo, mas que pertenceu ao plantel de General Severiano, de encaminhar e fechar as negociações. Embora nada esteja resolvido, mantendo-se até sigilo em torno do "negocio" é muito provavel que Bravo venha ser contratado, o que possibilitaria ao Botafogo vender Otavio ao Santos.

x x x

Na Europa, simultaneamento com o inicio do campeonato italiano, francês e espanhol, vamos ter no proximo domingo tambem o inicio da temporada internacional, com dois jogos que estão polarizando as atenções do publico do Velho Continente.

O primeiro desses jogos, colocará frente a frente as representações da Iugoslavia e Austria, aquela segunda colocada no torneio olimpico. Os austriacos foram eliminados, mas não contaram com sua força maxima, devendo reaparecer contra os "iugs" os celebres Melchior, Stojaspal, Ocwirk, Happel, Aurednik e outros.

Em Berna, na Suiça, depois de dois anos de afastamento do futebol europeu (só compareceu ás Olimpiadas), a Hungria enfrentará os helveticos. Basta que se diga que os magiares realizaram sua ultima peleja internacional em maio de 50, em Viena, contra a Austria, perdendo por 5 a 3. Em que pese o maior equilibrio do Austria e Iugoslavia, o jogo entre Hungria e Suiça surge reunindo atrativos inumeros, principalmente porque estará em jogo, embora indiretamente, o ticomparecerão com a mesma equitulo olimpico, pois os hungaros pe que vitoriou-se em Helsinque.




**Num ataque em que todos chutam o resultado só pode ser esse — Media de três em 51, de cinco em 52 — Aliás, hoje não é somente Claudio quem centra para Baltazar — Mario, na esquerda, também está se tornando matematico - Resultado inesperado nas deslocações de Claudio — O que faltava foi feito — Ataque que arraza tudo — Americanos e russos discutem e o Corintians descobre o segredo permanente da energia atomica**

Numa linha em que todos chutam, o resultado tem que ser mesmo esse: avalanche de tentos. O Corintians, quando começou o certame de 51, apresentou a media de três gols por jogo, que foi considerada espetacular, principalmente porque notava-se a capacidade dos avantes em superar os tentos que iam ter às suas redes. Este ano, a media subiu e subiu muito, convindo ressaltar que, desta feita, está resolvido praticamente um problema que parecia insoluvel. A ponta esquerda, em face das boas exibições de Mario, completou a ofensiva, dando-lhe inclusive uma variação toda especial. É que, antigamente, Claudio era o homem indicado e ideal para centrar para Baltazar, hoje Mario está fazendo a mesma coisa pela extrema canhota.

Por outro lado, Carbone começou arrazando em 51. Baltazar reedita a façanha do meia em 52. Claudio marca tambem e até Mario resolveu-se a balançar as redes contrarias. Tudo OK, portanto, e a alegria que impera entre os adeptos da "fiel torcida" tem sua razão de ser. E se ela tinha Luizinho como um idolo, já agora não pode e nem deve esquecer Gatão. Aliás, pelo visto, os "atomicos" de 52 tem a preferencia integral do torcedor. Claudio, Luizinho, Baltar e Carbone estavam já arrolados como "Moveis e Utensilios", Mario possui incontavel legião de fans e vai caminhando rapidamente para se tornar patrimonio. Resta Gatão. O ex-piracicabano, eclético como é, está apto a figurar nos postos do trio central e tambem sabe marcar gols. Isso é o que se quer: gols, mais gols, sempre gols, a fim de que os 103 do ano de 51 sejam ultrapassados.

**RESULTADO INESPERADO**

Cansaram de falar sobre as deslocações de Claudio. O gerente era "espeto" e queria comandar e fazer tudo. Esqueciam, porém, que, naquele lidar constante, ia muito de amor às cores corintianas e, sobretudo, o incomum desejo de sincronizar o jogo em busca de vitorias. Talvez até estejamos no rol dos que combateram as infiltrações demasiadas pelo meio, embora tivessemos razão naquela época, pois o posto do ponteiro não era devidamente coberto. O que aconteceu em 52? Nada mais, nada menos, que a colheita dos frutos. Contra a Ponte, Claudio foi jogar no "miolo". Carbone abriu para a extrema e foi achado o caminho da vitoria. Foi por ali que o Gerente lançou Baltazar para os dois tentos sensacionais do cavado triunfo. A velocidade de Carbone, por seu turno, foi bem desfrutada no flanco. O proprio Mario passou a trabalhar mais no meio e o entrosamento foi fatal, logico, ressurgindo, amplamente, a ofensiva famosa do titulo esperado há dez longos anos.

**ATAQUE QUE ARRAZA TUDO**

Não há duvida que o assunto do momento é o ataque do Corintians. Em todos os campos, o torcedor olha o jogo, mas fica com os ouvidos voltados para os alto-falantes, aguardando os gols do prelio em que toma parte o campeão. No jogo de abertura, houve alegria desmedida quando a Ponte estava ganhando, que se transformou em tristeza após o locutor anunciar: Gol do Corintians! Baltazar! Empata e logo depois: Outro Gol do Corintians. Baltazar de novo!

Contra o XV de Jau nem se fala. Só dava o Cabecinha. Mario foi citado uma vez e muitos não acreditaram na grande verdade, de que aquela vanguarda era e é composta de cinco chutadores. Veio o Nacional e... se vocês vissem os palpites! 2 a 1, 3 a 1, nada além disso. Empate de 1 a 1 no primeiro tempo, nova alegria dos "do contra". E foi ai que a enxurrada começou. Gol de Baltazar, gol de Carbone, gol de Claudio, gol de Gatão. O locutor já estava com a garganta seca e o negocio não parava. Melhor dizendo, as bombas não paravam, chegando à casa dos sete. Desfizera-se, em quarenta e cinco minutos, a celeberrima "cerradinha" da rua Comendador Souza, estava completamente desmoralizada. O bombardeio foi de morte e ninguem aguentaria! Luizinho, o grande Luizinho, o "coqueluche" da torcida, ficara de fora, mas, mesmo assim, a "fabrica de gols" não sofrera solução de continuidade.

Enquanto americanos e russos enviam seus sabios para os laboratorios, buscando aperfeiçoar-se mais e mais a energia atomica, o Corintians descobriu o segredo permanente do bombardeio da força do atomo: Baltazar por cima, Carbone por baixo, Claudio de bola parada e assim por diante. Que se precavenham os fortins adversarios!

# O PIOR DE CAMPINAS



Nelsinho e Isauldo disputaram um pareo duro. Venceu por pescoço o campineiro, não realizando uma jogada aproveitavel, falhando, constantemente, nos passes, e o que é principal, em momento algum atirando para gol. Idiarte o marcou com facilidade. Verdadeiro tanque, dentro do campo, ainda assim perdeu varias disputas pessoais. Deslocou-se, recuou, mas de nada adiantou, falhando sempre.

# O PIOR DE SANTOS



Quando se pensava que Gatão iria se firmar, eis que ele decepcionou em Santos, com uma atuação fraquissima. Tecnicamente foi um descalabro, não tendo acertado um passe siquer. Como elemento tatico, foi tambem uma nulidade. Devia ajudar Goiano na marcação de Veiguinha, que era o homem-chave do Jabaquara. Não o fez, permanecendo como barata tonta no meio do campo sem marcar ninguem, atrapalhando ate. Muito ruim.

***JULIO DISSE:***

# CARLYLE É UM PESO MORTO NO SANTOS

**Falam os lusos — Grande defesa, a do Santos — Falta finalização à ofensiva — Carlyle aprovará, pois é bom jogador — A opinião sobre os meias atuais - O porque da oscilação da maquina lusa**

*O empate frente ao Santos no ultimo domingo, não chegou a influir no espirito dos craques da Portuguesa, que estão firmes em busca da reabilitação. Vejam o que disseram os jogadores sobre a peleja, sobre Carlyle e outros assuntos:*

O QUE VOCÊ GOSTOU NO SANTOS?

*CECI — A defesa principalmente, embora o ataque não ficasse para trás. SANTOS — O sistema defensivo santista esteve quase impecável. Ai residiu seu maior poderio. JULIO — A zaga que esteve espetacular. Quase intransponivel. LINDOLFO — De toda a equipe. Rendeu bem e nos deu trabalho.*

O QUE VOCÊ NÃO GOSTOU NO SANTOS?

*CECI — A linha avançada pecou pela falta de finalização. SANTOS — Da lentidão da ofensiva o que facilitava a marcação. JULIO — Da maneira errada de jogar o ataque, muito recuado. LINDOLFO — Dos poucos chutes arremessados ao gol. Os defensores santistas poderiam atirar mais*

ACHA QUE CARLYLE SE AGUENTARÁ NA EQUIPE SANTISTA?

*CECI — Sim, embora algo lento e sossegado, é um grande jogador. Falta-lhe ambientação. SANTOS — Carlyle sendo lento oferece maiores possibilidades de ser marcado. Continuará, porem, porque é um craque. JULIO — É o ponto morto da equipe. Com aquela lentidão não poderá continuar. LINDOLFO — Para o arqueiro o jogo de Carlyle é ótimo. Há tempo para a colocação. Todavia, é grande.*

QUE TAL ACHOU OS MEIAS SANTISTAS?

*CECI — Zito produziu mais porque foi um batalhador, no trabalho de ligação. SANTOS — Zito é mais facil de ser marcado. Hugo se mostrou mais arisco. JULIO — Têm bom controle. Jogaram com produtividade. LINDOLFO — Hugo fez um belo gol, com um chute a queima roupa. Zito tambem rendeu para o quadro.*

POR QUE OSCILOU TANTO A EQUIPE DE UMA EXIBIÇÃO PARA OUTRA?

*CECI — Disputamos uma partida normal. Faltou-nos porém, chance. Apenas isso. No gol do Santos levantei o pé para cortar a trajetória da bola mas ela passou por alguns centimetros. SANTOS — Existiu apenas falta de sorte. JULIO — Questão de tempo. Estivemos azarados. LINDOLFO — Em duas palavras respondo: faltou sorte.*

***ELOGIOS DOS CORINTIANOS***

# NÃO PERDERAM A LINHA OS CRAQUES DO NACIONAL

**Entre os corintianos — Divergencias sobre o tento mais bonito — O segredo da morte da "cerradinha" — Virtudes e defeitos do Nacional — Apesar da goleada, os nacionalistas não se lamentaram**

*Na concentração de Pacaembu, aguardando o jogo com o Jabaquara, os craques corintianos recordaram os 7 a 1 sobre o Nacional. E desfilaram impressões a respeito do onze nacionalista e de como conseguiram vencer a "cerradinha". Ei-las:*

QUAL O GOL MAIS BONITO ENTRE OS SETE DE DOMINGO?

*JULIÃO — Indiscutivelmente, o de Baltazar. Uma bela cabeçada. GATÃO — O terceiro naquela cabeçada de Carbone. OLAVO — Também achei aquele que resultou de uma cabeçada de Carbone. IDARIO — O tento inicial de Cláudio. Exigiu malicia e pontaria. GOIANO — O segundo de Baltazar*

COMO CONSEGUIRAM CONTORNAR A CERRADINHA? QUAL FOI A TATICA ADOTADA?

*JULIÃO — No segundo tempo, atuei praticamente como meia esquerda, enquanto Baltazar se deslocava constantemente. Isso quebrou a cerradinha. GATÃO — Ao compreender que o jogo não poderia continuar pelo miolo onde Eduardinho e Helio fechavam a passagem do nosso trio atacante. OLAVO — Exatamente como Julião descreveu. IDARIO — A resposta de Julião deve ser a exata pois foi êle quem recebeu as instruções. GOIANO — Jogando melhor e aproveitando o cansaço dos adversarios.*

O QUE MAIS IMPRESSIONOU NO NACIONAL?

*JULIÃO — O estoicismo de Eduardinho, e a resistência da defesa. GATÃO — Marcação em cima e espirito de luta. OLAVO — Combatividade e resistência. IDARIO — Da vontade de vencer e da lealdade. GOIANO — Marcação da defesa e da lealdade.*

QUAIS FORAM OS PONTOS MAIS FRACOS DO NACIONAL?

*JULIÃO — Os flancos, principalmente o esquerdo. GATÃO — A abertura na defesa e a não marcação de Julião. OLAVO — Falta de tática e a ineficiencia do ataque. IDARIO — Helio Leite e Nino. GOIANO — A marcação da defesa e a falta de chutadores no ataque.*

OS NACIONALISTAS SE LAMENTARAM NO GRAMADO QUANDO A CONTAGEM SUBIU?

*JULIÃO — Absolutamente, não. Receberam com calma a derrota. GATÃO — Francamente não prestei atenção. OLAVO — Não disseram uma única palavra. Pelo menos aqueles que se encontravam perto de mim. IDARIO — Ouvi Eduardinho exclamar: "não esperava apanhar de sete". GOIANO — Não reclamaram. Foram leais ao extremo.*

# PALAVRA DE ORDEM PARA O PALMEIRAS!
# SE MEXER MUITO E' PIOR

**Base para experiencia o afastamento de Vila ? – Jogou mal em Piracicaba, mas fora grande ante o Ipiranga – Jornada que podemos classificar como normal na vida de um craque – A melhor formula – Na impossibilidade de Dema, o aproveitamento de Mirim seria a melhor formula – Mexeu-se tanto no ataque que este ainda não acertou – A defesa, entretanto, por ter sido mantida, é a menos vasada – Manter para conseguir rapidamente a estrutura**

A Ponte Preta viveu unica e exclusivamente dos defeitos do XV de Novembro. Em momento algum aquele esquadrão de fibra, aqueles jogadores técnicos que deram trabalho ao Corintians. Começou de maneira espetacular com um jogo corrido, com bola rente ao chão, com deslocações oportunas, para aos poucos ir se entregando, para se deixar suplantar pelo adversario, a ponto de ver seriamente ameaçada sua vitoria. Nos dez minutos iniciais, Lanzoninho teve a sorte da partida nos pés por força do descontrole da defensiva quinzista que o abandonou completamente livre. Bastou que o XV subisse de produção e a equipe campineira não encontrou mais aquele ritmo envolvente e insinuante que tanto agradáva à torcida. Caiu verticalmente. Apesar de ter melhorado na segunda fase, ainda assim não mais conseguiu igualar-se ao esquadrão dos primeiros movimentos. Entretanto, a vitoria por 2 a 1 acabou sendo justa, porquanto se analisarmos atentamente o desenvolvimento dos noventa minutos a conclusão será uma só: teve a Ponte méritos para o triunfo.

A DEFESA

Se não esteve impecavel, pelo menos não cometeu nenhum engano fatal. O unico tento contarario foi produto de um tiro forte e longo de Cardoso, depois de uma confusão na area. Em bloco a produção foi boa, não houve um valor individual que ganhasse projeção especial, nem que destoasse, embora Manuelito, por vezes, aparecesse mais. Ciasca no arco não teve chance; culpa alguma coube-lhe no tento, e no mais, não foi empenhado seriamente. Derem e Salvador formaram um duo de respeito, mais sobrio do que espetacular, no entanto, muito equilibrado. Manuelito e Rodrigues tiveram caracteristicas totalmente diversas: o primeiro apoiando com a bola ao pés, fazendo sempre lançamentos com boa direção, enquanto o segundo preferiu os tiros longos, que por vezes não levavam o destino certo. Apenas Rodrigues apareceu com certa lentidão na marcação, enquanto Manuelito, apesar de medio volante teve vigor e folego para a recuperação. Diaz esteve dentro de suas caracteristicas, dando a impressão de ser um homem negativo, mas trabalhando na surdina, sem alarde e preciosismos.

O ATAQUE

Teve falhas porque atirou pouco. Principalmente Isauldo que reapareceu com pequena visão das redes, nada fez de util, completando com Sabará a dupla mais fragil e embaralhada da ofensiva. Certo que a defesa do XV os marcou com rigidez a dureza, mas isso não constitui atenuante, para a pessima conduta de ambos. Lanzoninho funcionando no auxilio à defesa não se saiu mal de sua missão, embora no segundo periodo houveses decaido sensivelmente, talvez dominado pelo cansaço. Atis foi esforço e dedicação, não se completando, porem, no campo tecnico. Bruninho trabalhou com precisão equipe. No entanto, em conjunto, a peça apresentou um rendimento muito baixo, principalmente pela pequena afinidade entre Atis e Isauldo e entre Bruninho e Sabará. O tecnico precisa agora não mais modificar a ofensiva, para que ela possa adquirir a necessaria consistencia Porque a retaguarda está dando conta do recado.

## JUIZ?...

Gregory ainda não justificou sua capacidade como juiz. Em todos os prelios que atuou cometeu "gaffes" tremendas. Na peleja entre Ponte Preta e XV muitas vezes nas faltas vencidas. Em determinada ocasião Atis, isolado, venceu Idiarte, mesmo sofrendo falta deste. Penetrava a area complemente livre e com chance para marcar. Entretanto Gregory assinala a falta do zagueiro que fora cometida quase na itnermediaria, prejudicando enormemente o atacante. Precisa ser mais atento, apitar em cima das jogadas ou então deixar o jogo prosseguir.

## OTIMO, O JUIZ!

Essa foi a opinião de muitos craques do Jabaquara. Sorridentes, não esconderam sua satisfação pelo modo como o arbitro dirigiu a contenda. Eis as impressões: MAURO: Muito bom o juiz. ARNALDO: Bom, muito bom mesmo. Jogamos muito e o arbitro não influiu. ALBERTO: Classifico de otimo o trabalho do britanico. OLEGARIO: Sou da mesma opinião de Alberto. O juiz trabalhou otimamente. LEO: Nada tenho a dizer contra a arbitragem, pois o apitador fez bom trabalho. FEIJÓ: Muito bom o juiz. MADEIRA: Otimo o apitador. ODACIO: Otimo. Deve continuar assim, com segurança. ALVARO: Muito bom o inglês. Espero que continui assim. VEIGUINHA: Classifico de muito boa a arbitragem. Não prejudicou ninguem. PERRUCHE: Boa a arbitragem.

## AMARROU MUITO O JOGO

Muitos craques do campeão não gostaram da arbitragem de Mr. Darlington. Julgaram-no fraco e amarrando muito o jogo. BALTAZAR disse: Esses camaradas só vêm aqui ganhar dinheiro, encher os bolsos, eis que, tecnicamente, são horriveis. IDARIO: Muito fraco esse juiz. Deixou passar dois penais visiveis do Jabaquara. GATÃO: Pessimo. Deixou-se influenciar a três por dois. CLAUDIO: Não gosto de atacar, mas desta feita não gostei. Foi na conversa dos jabaquarenses e amarrou o jogo. MARIO: Fraco o juiz. Não nos deixou jogar. JULIÃO: Muito mau, pessimo mesmo. HOMERO: Muito ruim. O Jabaquara fez cera e ele não descontou, indo na onda. GILMAR, OLAVO GOIANO e CARBONE classificaram a arbitragem assim: mais ou menos.

## OLAVO APLAUDIDO

Os craques do Jabaquara chegaram ao vestiario sob intensa alegria. Abraçados e vivados por inumeras pessoas que ali se encontravam, não foi sem dificuldade que a reportagem obteve impressões sobre o melhor adversario. Olavo foi o mais elogiado, como veremos a seguir: MAURO — Julião, Gilmar e Olavo. ARNALDO — Olavo foi o melhor. ALBERTO — Sim, Olavo foi o melhor. OLEGARIO — Baltazar no ataque e Olavo na defesa. LEO — Olavo, a meu ver, foi o que melhor jogou. FEIJÓ — Gostei muito de Olavo. Está em forma. MADEIRA — Olavo e Claudio foram os melhores. ODACIO — Todos. ALVARO — Baltazar e Gatão os melhores do ataque. Homero da defesa. VEIGUINHA — Claudio e Olavo. PERRUCHE — Na minha opinião, Olavo destacou-se.



## ISOLADO O SÃO PAULO

O empate sofrido pelo Corintians beneficiou o São Paulo, que agora se encontra isolado na liderança. A classificação por pontos perdidos passou a ser a seguinte: 1.o — São Paulo, 0 p.p.; 2.o — Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 1; 3.o — Ponte Preta, 2; 4.o Jabaquara, Guarani, XV de Jaú e Santos, 4; 5.o — Comercial, Portuguesa santista e XV de Piracicaba, 5; 6.o — Ipiranga, Radium, Juventus e Nacional, 6.

## OS MELHORES DO CAMPEONATO

Mantem o primeiro lugar, em face da atuação muito boa que teve contra a Portuguesa santista, quando chegou a relembrar o bom esquadrão do principio do ano. Nessa ocasião, na 3.a rodada, os lusos alcançaram a melhor nota e isso tem lhe dado vantagem sobre os demais clubes.







As atuações da equipe campineira não têm sido uniformes, embora se possa dizer que a retaguarda mantem o ritmo de produção. Entretanto, aquela primeira exibição ante a equipe do Parque São Jorge, muito boa, tem-na mantido nos primeiros postos. O segundo lugar é seu, sem duvida.

Não foi feliz o Corintians contra o Jabaquara. Sua atuação, se não chegou a decepcionar totalmente, não foi de molde a reeditar o que se viu ante o XV de Jau' e Nacional. Todavia, existiram muitos fatores contrarios, mas, mesmo assim, o campeão fez o suficiente para ganhar este lugar.







Comentado e até atacado por boa parte do publico, o São Paulo vai vencendo e agora é o lider absoluto da tabela. Consideramos aqui somente as atuações em cada jogo e o tricolor, dentro do critério adotado, somente fez para se classificar na quarta colocação. Tende a subir.

Somente na penultima rodada o XV de Piracicaba subiu de cotação, quando arrancou um ponto ao Palmeiras e chegou à primeira classificação no computo geral dos clubes que tomaram parte na jornada. Tambem não foi feliz na quarta-feira, mas os pontos de domingo lhe asseguraram o posto.




## QUADRO DE HONRA

***O L A V O*** *Estamos a cavaleiro para falar de Olavo, porque sempre o tivemos, desde o campeonato passado, como dos grandes valores na posição. No Corintians, só tem feito confirmar tudo o que dele se esperava, ultrapassando mesmo à melhor das expectativas. Encontrou, finalmente, o campeão o homem ideal para o posto, o zaga seguro e consciente, que deu ao triangulo final uma fortificação notavel. O melhor de todos.*

***A L B E R T O*** *O ex-jogador do Ipiranga stava desaparecido. E não sabiamos mesmo que fôra engajado pelo Jabaquara. Reapareceu em grande forma, constituindo-se numa barreira das maiores às pretensões corintianas. Experiente, firme nos rechaços, demonstrou, sobretudo, impecavel colocação, chegando a anular Baltazar no segundo tempo, mesmo no jogo alto. Fez jus a figurar nesta galeria. Muito bom.*

***MANUELITO*** *O medio direito é a alavanca do quadro da Ponte, o homem que pensa e executa com mestria todo o sistema de jogo da equipe. Dispondo de futebol pratico, leva invariavelmente seu apoio constante à vanguarda, sem nunca se descuidar da marcação, completando muito bem, dessa forma, a fortaleza que é a retaguarda do onze campineiro. Em grande evidencia, ultimamente, é sem duvida dos melhores no posto.*

***C A R D O S O*** *Sem ser efetivamente espetacular, sem mesmo ter alcançado o rendimento de que é capaz, o medio direito do quadro do XV de Piracicaba destacou-se sobremaneira na peleja que seu onze disputou em Campinas contra a Ponte. Apoiou o mais que pôde, marcou tambem com segurança e acabou se tornando no valor de maior evidencia entre os piracicabanos. Vai ao Quadro de Honra pela primeira vez, com justiça.*

***M A U R O*** *Dizem que quando o arqueiro do Jabaquara está em dia de "fechar" a meta é pior do que Fabio. Pior para os adversarios, logicamente. E o "colorea" resolveu fazer "parede" contra o ataque atomico. Defendeu tudo, embora ajudado pela sorte. Entretanto, sem sorte não há guardião que resista e, por isso, Mauro alcançou nota otima na peleja contra os campeões. Foi dos que garantiu o marcador e o "pontinho" para o Jabuca.*

# NÃO COBROU PONTOS O CAMPEÃO!

Ninguem, em sã consciencia, poderia pensar que o Corintians não ia a Santos, enfrentar o Jabaquara, para cobrar dois pois pontos na tabela do campeonato. A maior categoria de sua equipe, os resultados que obteve nos três primeiros compromissos, tudo enfim cercava o campeão de amplo favoritismo. Acresce notar que o gremio santista não apresentava um balanço muito compensador no certame, embora se tivesse a certeza que iria vender caro a derrota. E a prova disso é que milhares de afeiçoados corintianos deixaram a capital, enfrentando chuva, frio e tudo o mais, para assistir mais uma vitoria e proporcionando em Vila Belmiro, até o momento, com os socios do Santos não pagando ingressos, a maior renda do campeonato.

**Transfigurou-se o Jabaquara e o Corintians não foi alem do empate – Porfia espetacular que alcançou a maior arrecadação até agora – Os defeitos corintianos residiram no terreno central – Começaram em Homero, passaram por Goiano e chegaram aos meias – Isolaram Baltazar, que, por seu turno, não buscou as deslocações – Erros de marcação e confusão no "miolo" – Claudio, com toda a sua visão e esforço, não conseguiu armar a equipe – Carbone confuso, só deslocou no tempo final – A marcação em cima dos meias contrarios, era o metodo mais racional – Recuo propicia avanço – Mais uma vez, Olavo pontificou – Foi, sem duvida, o maior homem do quadro – Perdeu o Corintians muitas oportunidades, mas o resultado foi justo ao que fez de bom o Jabaquara – E outro dificilmente teria ganho a luta**



*Claudio fez o possivel para armar o conjunto, trabalhando muito em todos os sentidos. Infelizmente, não chegou a ser compreendido e o esforço tornou-se em vão*

Como se vê, o ambiente era de franco otimismo, mas aí é que surgiu em cena um novo Jabaquara, lutador, vigoroso, corredor. O proprio Corintians sentiu a metamorfose, estranhou aquela cerrada defensiva, para a qual tudo dava certo. Martelou bem o primeiro periodo, iniciou do mesmo modo o complementar, mas pouco a pouco foi se desesperando, muitos de seus craques foram cansando, enquanto o Jabuca mantinha o ritmo. O interessante é se verificar que o Corintians atacou muito mais, estando a pique de marcar uns três tentos no tempo inicial, mas o adversario se defendeu bem e, quando atacou, encontrou brechas acentuadas no campo corintiano. Assim, a retaguarda do Jabaquara manteve o empate, embora contasse sempre com a ajuda de três homens da ofensiva, o "tronco" do campeão quase põe tudo a perder, inseguro e indeciso que esteve durante todo o transcorrer da luta.

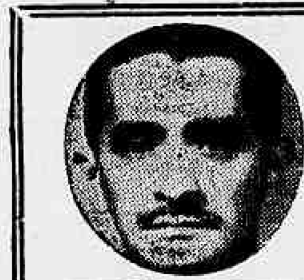
* * *

Chegamos ao ponto principal do desentrosamento do onze. Começou em Homero, muito falho, passou por Goiano, que não conseguiu, de pronto, armar o municiamento da ofensiva, e acabou nos dois meias, principalmente Gatão, que esteve em jornada mais para pior do que para melhor. Carbone, tambem, desapoiou Baltazar na area, deixando-o inteiramente à mercê da vigilancia experiente de Alberto.

Portanto, a defesa corintiana teve pecados inumeros, inclusive pelo excessivo trocar de bola para trás, quando a peleja estava a requerer jogo profundo, de preferencia pelos flancos, o direito, esquerdo do Jabaquara, com mais frequencia. Isso não se viu, entretanto, mormente no tempo preliminar.

Claudio, como tem feito ultimamente, pretendeu armar no meio, agindo mais na posição de meia direita. Gatão recuou para ligar-se a Goiano e Julião, mas Carbone raramente abriu para a extrema direita. Martelou muito o campeão pelo lado de Mario, forçando Baltazar mais as deslocações por tal setor, justamente onde Olegario era uma peça firme, bem escudado pelo seguro trabalho de Arnaldo.. O lado de Feijó, a nosso ver, o elemento de menor evidencia de uma defesa resoluta, mesmo sem destoar muito, não foi explorado. E quando se quis fazê-lo, nos quarenta e cinco minutos finais, com maiores aberturas de Carbone, ficou um vacuo enorme entre Gatão e aquele, que Claudio, com toda a sua visão do campo, não conseguiu cobrir. E quais os motivos? Unica e simplesmente porque Goiano raramente jogou em profundidade e tambem porque Gatão não acertou a mesma jornada de contra o Nacional.

Acrescente-se que o proprio Idario andou claudicando e contrariando o seu tipo normal de jogo, resolveu exercer a marcação em Perruche de longe. Este era um dos atacantes que recuava para auxiliar sua defesa, juntamente com os dois meias. Mas, nem Goiano policiou em cima a Veiguinha (nisso é preciso que se diga que Gatão tem alguma culpa, pois que lhe cumpria revezar-se com o centro medio na retração do meia jabaquarense), nem Julião con-



Reportagem de
SOLANGE BIBAS

seguiu conter Odacio. Talvez o estadio escorregadio do gramado tenha influido, mas, queremos crer, o recuo dos meias e dos pontas forçava o avanço da intermediaria. Diga-se ainda que Mario jogou algo atrás, fazendo uma especie de ala com o medio esquerdo, mas isso só teve a desvantagem de isolar ainda mais a Baltazar, que teve o grande pecado de pouco se deslocar. Estava visto que o melhor jogo, para se tentar a infiltração com possibilidades de vencer a "cerrada" contraria, era pelos lados, mas nunca prendendo a bola em demasia. E, se Baltazar estava vigiado em cima por Alberto, um dos melhores valores do Jabaquara, nada melhor do que se procurar tirá-lo da area. E' certo que Claudio forçou, de todos os modos, as deslocações de seus companheiros de ataque, contudo em pura perda. Baltazar permaneceu no meio, Carbone foi extremamente confuso e Gatão não auxiliou ninguem, tornando-se um dos piores na cancha.

* * *

E a defesa? Esta teve em Homero uma peça fragilima, totalmente confundido com as deslocações de Alvaro, outro bom valor, demonstrando insegurança, lentidão e nenhum sentido de antecipação. Querer acompanhá-lo pelos flancos era contraproducente e, em que pese a má performance de Homero, entram em jogo outros fatores que influiram decisivamente na incerteza do todo defensivo. Aí tem que se olhar Goiano e tambem Gatão. O centro medio nunca deveria deixar que o jogo partisse construido para o lançamento de Alvaro ou Madeira, enquanto Gatão deveria revezar-se na marcação de Perruche ou Veiguinha, conforme o caso, propiciando a Idario controlar com Homero as fugas velozes do comandante de ataque santista.

Mais uma vez, da degringolada, salvou-se um homem, que foi Olavo, sem duvida alguma o mais destacado jogador das hostes do campeão. Fazemos exceção a Gilmar, muito bom tambem nas vezes em que foi empenhado, porque o goleiro nada tem a ver com o sistema do onze. O zagueiro esquerdo sim, esse foi grande, firme, lutador, com a vantagem de, marcando de longe — mesmo porque não seria possivel fazê-lo em cima, em razão de Odacio armar quase sempre livre de Julião, distribuir conscienciosamente o jogo, fintando e passando com regularidade. Se teve defeitos, se foi vencido algumas vezes, culpa não lhe cabe diretamente e sim aos homens de mais adiante. Tão boa foi a exibição de Olavo, que reeditou as pelejas fenomenais que vem efetuando, que chegamos a pensar em como lucraria o Corintians se tivesse contado com um homem de seu quilate no apôio.

Porque Olavo se antecipa ao lance, avança e entrega a bola e dificilmente deixa construir. "Cobriu" Homero e até Idario algumas vezes, sempre com a desenvoltura de um verdadeiro craque.

* * *

Poder-se-á dizer que o Corintians perdeu maior numero de oportunidades, algumas decisivas no primeiro tempo, que dariam para ganhar o jogo, mas isso é do futebol e só vale a bola que entra. Afinal de contas, o marcador em branco fez justiça ao Jabaquara. Se não foi superior, teve a vantagem de contar em seu quadro com elementos no mesmo nivel de atuação, praticamente sem nenhum que decepcionasse. Já o Corintians apresentou pontos vulneraveis, todos, aliás, em postos considerados chaves, dos quais dependem a sincronização e concatenação do conjunto. Não esteve irreconhecivel é verdade, forçou e lutou mesmo com a mesma vontade do adversario, mas, quando falham quatro, dois tipicos de distribuição, o desgaste de energias dos demais é infalivel e raramente se pode esperar grande coisa. Ademais, é preciso que se diga, a credito do Corintians: outro qualquer gremio, fosse ele qual fosse, que tivesse apanhado pela frente um Jabaquara como o da noite de quarta-feira, não teria vencido a contenda.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

# TERCEIRA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952



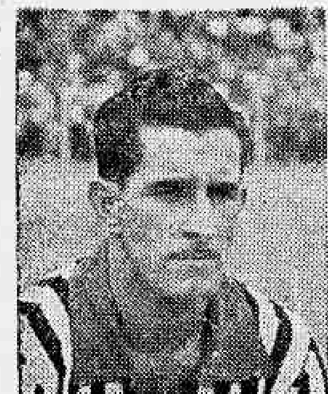
## *Gilmar*

Reencontrou sua melhor forma o arqueiro corintiano, conseguindo elogios repetidamente, a cada rodada que passa. Logo atrás, vem Ciasca, tambem com boas atuações. Bertolucci passou para o quarto lugar, perdendo ainda para Mauro, que vem sendo uma garantia para o Jabaquara. Manga fecha a lista dos cinco melhores do campeonato, até a ultima rodada. Pelo que temos visto, Gilmar está fadado a permanecer na ponta, tudo dependendo dos avantes contrarios.



## *Nena*

Novamente em evidencia, o zagueiro gaucho que, continuamente, vem sendo figura de proa, nesta fase dificil porque passa o conjunto luso. Nena tem feito mais do que sua obrigação determina. A seguir, está Helvio, outra sensação do campeonato. De Sordi vem na carreira, desabaladamente, progredindo a olhos vistos. Derem se firma na zaga da Ponte, enquanto Luizinho, do Juventus, tem surpreendido. O zagueiro luso terá dificuldade em se manter. Helvio periga.



## *Olavo*

Que grande aquisição fez o Corintians. Amoldando-se rapida e mesmo inesperadamente às caracteristicas do conjunto, tem sido um espetaculo a parte em cada jogo que participa. Culminou, ante o Nacional e Jabaquara, nas ultimas partidas. Mauro, no entanto, lhe está proximo. Nino tem sido uma revelação do torneio, entrando no bloco dos melhores. o mesmo se dando com relação a Lamparina. Salvador, da Ponte, sempre firme, segue em ritmo regular tambem.



## *Santos*

Tem até tido terreno para abusar um pouco de sua alta classe. A culpa, porém, não lhe cabe, mas sim aos ponteiros, que nunca encontram situações para pô-lo verdadeiramente em perigo. Tem até zombado de muitos que tentam vencê-lo. Pé de Valsa, transformado, lhe está nas pegadas, espreitando. Manuelito fecha o terceto de esplendidos medios direitos que possuimos. Idario e Cardoso, empatados, lutam por fora. O corintiano tem mais chance para avançar no futuro.



## *Rui*

Mesmo encontrando dificuldades, pelo ritmo veloz que as partidas do campeonato têm apresentado, o centro medio sampaulino sobrepõe sua classe a quase toda as situações, figurando, ainda, como o melhor da posição. Clovis do Comercial ratifica as possibilidades apresentadas em 1951, estando mais amadurecido e angariando grande destaque. Villa, Formiga e Helio se situam empatados na terceira colocação, figurando como surpresa o nacionalista, com otimas atuações.



## *Pascoal*

Com a ausencia de Antoninho, Parcoal, no principio, serviu atarantado, ante a falta de apôio. Posteriormente, se dando tento de que tudo dependia somente de si, na marcação, avançou decididamente, para, em todas as partidas, ser coluna mestra de sua equipe. Nesio do Juventus vem em segundo lugar, suplantando o magnifico Alfredo. Aedo tambem se situa a apenas dois pontos de Pascoal, enquanto Gamba, um pouco mais afastado, tem aparecido muito bem.



## *Lanzoninho*

Mistura de meia e de ponta, o avante da Ponte tem sido dos melhores elementos do seu conjunto, em todas as partidas, somente deixando algo a desejar contra o Ipiranga, por erro tatico. Todavia, individualmente, é de grandes possibilidades. Santo Cristo revive as melhores jornadas do São Paulo e São Cristovam, suplantando, por isso, o consagrado Claudio. Odacio tambem, apesar de deslocado, tem se saido bem, deixando, inclusive, Julio para trás.



## *Bibe*

Até que enfim, parece que o meia sampaulino suplantou aquela fase má intercalada de doenças e contusões, que prejudicava o seu rendimento integral. Está num periodo lucido, encaixando-se perfeitamente na ação tatica que se requer no quinteto tricolor. Liminha e Atis, ambos progredindo depois que mudaram de posição, estão longe em seguida. Renato ainda não encontrou sua melhor forma, enquanto Eduardinho, do Nacional, é um motorzinho de grande valia para o tecnico.



## *Albella*

Empenhado num pareo duro, o argentino está vencendo com galhardia. De todos, é o que mais eficientemente se reveza nas funções de armador e artilheiro. Isso, enquanto Carlyle não alcançar sua melhor forma. O santista, no entanto, tambem está colocado, logo abaixo de Baltazar, que é o segundo na lista. O corintiano está sendo melhor artilheiro, mas perde no volume geral de jogo. Nardo e Paulo, dois novos que lutam para conseguir o estrelato, progridem.



## *Valter*

Vence estrelas categorizadas da posição, caminhando mesmo no sentido que prognosticavamos desde o seu aparecimento. É a alma do ataque do Ipiranga, o que pensa, o que resolve com discernimento as piores situações. E marca tambem, quando isso é preciso. Jair vem em segundo, com apenas dois pontos atrás. Bruninho, em terceiro, lutando com sobriedade na ligação da Ponte. Carbone vem em quarto, enquanto Sampaio tem satisfeito no Nacional e deve melhorar.



## *Simão*

Improvisado o cerebro do quinteto, nesta falta evidente de um pensador do ataque, Simão não raro resolve as situações mais cruciantes para os lusos. Lutador intermerato, vai para o meio buscar soluções, embora em desespero de causa. Teixeirinha vem em segundo, renovado e disposto a façanhas maiores, no presente certame. Em terceiro, vem Mario, apresentando grandes progressos no aproveitamento de suas qualidades. Sabará parece se recompor de uma fase má

# ESLAVICO, NOSSO FAVORITO NO CLASSICO «PRIMAVERA»

SABADO

1.o PAREO — 1.400 mts. — Jungfrau retorna numa turma bastante fraca e não deve ser derrotada. Nossa favorita. Para a dupla, Bala e Julica são as melhores.

2.o PAREO — 1.400 mts. — A parelha "um", formada por Guaxa e Baraxá, indiscutivelmente é a força da prova, podendo mesmo dar a dobradinha. O maior inimigo da parelha, Mack.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Reaparece o potro Adam, com muito bom preparo. Não deve encontrar dificuldades para se laurear. Para a dupla, Haut-le-Coeur.

4.o PAREO — 1.800 mts. — Delicado, Cillaro, Dalmata e Jovial deverão proporcionar bonita disputa. Por palpite, apontamos Dalmata para a ponta com Cillaro na dupla.

5.o PAREO — 1.500 mts. — Japim, Igela e Ampero, os três nomes mais em evidencia neste primeiro pareo dos "bettings". Apontamos mesmo a ordem anunciada.

6.o PAREO — 1.500 mts. — Muito equilibrado este pareo, sendo que dos oito animais inscritos somente Filoca não tem chance de vitoria. Por palpite, Gafeur para primeiro e Sargento Junior na escolta.

7.o PAREO — 1.400 mts. — Reaparece Juvenil muito escondido e numa turma fraca. Nosso favorito Para a formação da dupla, o estreante Mau. Um bom azar, Impacto.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 mst. — Parece ter chegado a vez de La Petite Impossible sair de perdedor. Não tem ninguem neste pareo que a possa superar. Para a dupla, Orne, que já correu melhor.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Marmid, Esbirro, Tumuc Humac e Hot Dog, os quatro melhores animais nesta prova, podendo qualquer deles ser o ganhador. Por palpite, Marmid para a ponta com Hot Dog na dupla.

3.o PAREO — 1.400 mts. — Cote d'Espagne com este peso mosca não poderá perder para estes competidores, dos quais o melhor para a dupla nos parece Bethel. Um bom azar, Ricurita.

4.o PAREO — 1.400 mts. — El Toreador ganhou muito facil em sua ultima exibição. Deve repetir o exito. Nosso favorito. Para, secundá-lo, Olera, que retorna bem movida.

5.o PAREO — 1.400 mts. — A força desta prova é o potro Incroyable, mas nós gostamos de Domus que volta na surdina e com bons trabalhos. Para a dupla ficará Incroyable.

6.o PAREO — 1.600 mts. — Parece ter chegado a vez de Halte-lá travar as pases com o vencedor. Agora é a força maior. Defende o nosso voto para vencedor. Para secundá-lo, Cadiz. Um otimo azar, Holl, que anda correndo muito.

7.o PAREO — 1.609 mts. — Gostamos muito do potro Eslavico neste classico. Sua ultima corrida não deve ser levada em conta, pois seu joquei foi muito precipitado. Para a dupla, Elfos e Fenelon, são os melhores.

8.o PAREO — 1.300 mts. — Nesta distancia gostamos muito de Tordilita para vencedor. Nossa indicação e para a dupla El Chapado que anda em muito boas condições de preparo.

## MONTARIAS OFICIAIS - SABATINA

**1.o PAREO — 14 h. — 1 400 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Jungfrau, N. Pereira | 58 |
| 2—2 | Bala, F. Pereira a. | 54 |
| 3 | Barqueiro, J. O. Souza, a. | 52 |
| 3—4 | Nilo, V. Pinheiro F.o | 56 |
| 5 | Loire, F. Costa a. | 56 |
| 4—6 | Julica, G. Massoli a. | 54 |
| 7 | Damasela, H. Molina | 58 |

**2.o PAREO - 14 h. 30 - 1.400 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Guaxa, W. Mazalla | 56 |
| " | Baraxá, V. Pinheiro F.o | 56 |
| 2—2 | Bauer, J. P. Souza | 58 |
| 3—3 | Mono Solo, L. B. Goncalves, a. | 58 |
| 4 | Balistica, F. Costa a. | 52 |
| 4—5 | Mack, L. Osorio | 58 |
| 6 | Fribom, C. Bini | 58 |

**3.o PAREO — 15 h. — 1.300 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Haut-le-Coeur, J. P. Souza | 55 |
| 2—2 | Adam, O. Reichel | 55 |
| 3—3 | Pataplum, L. B. Goncalves a. | 55 |
| 4—4 | Bayard Prin., A. Altran | 55 |
| 5 | Bastão, L. Diaz | 55 |

**4.o PAREO - 15 h. 30 - 1.800 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Delicado, O. Reichel | 58 |
| " | Baturité, F. Pereira a. | 54 |
| 2—2 | Cillaro, L. B. Gonçalves a. | 56 |
| 3 | Jiffy, N. Pereira | 54 |
| 3—4 | Dalmata, C. Bini | 52 |
| 5 | Gracinha, L. Urbina | 58 |
| 4—6 | Jovial, D. Garcia | 54 |
| 7 | Jerupari, G. Massoli a. | 56 |

**5.o PAREO - 16 h. 05 - 1.500 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Japim, L. B. Gonçalves ap. | 50 |
| 2—2 | Igela, S. Ferreira | 52 |
| 3 | Boticelli, R. Olguin | 50 |
| 3—4 | Ampero, J. Carvalho | 52 |
| 5 | Madjube, A. Xavier a. | 46 |
| 4—6 | Estatuto, P. Vaz | 58 |
| 7 | Laffite, J. P. Souza | 56 |

**6.o PAREO - 16 h. 40 - 1.500 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Gafeur, O. Reichel | 56 |
| " | Grey Prince, R. Corrêa | 50 |
| 2—2 | Sargento Jr., P. Vaz | 58 |
| 3 | D. Funfas, S. Fererira | 54 |
| 3—4 | Advokeitor, D. Garcia | 58 |
| 5 | May Flower, O. V. Andrade a. | 52 |
| 4—6 | Filoca, L. B. Gonçalves a. | 52 |
| 7 | Diapson, L. Diaz | 58 |

**7.o PAREO - 17 h. 15 - 1.400 m.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Sombra Sul, V. Pinheiro F.o | 54 |
| 2 | Impacto, P. Vaz | 56 |
| 2—3 | Brunei, A. Cataldi | 56 |
| 4 | Peralta, J. P. Souza | 54 |
| 5 | Exemplo, C. Bini | 52 |
| 3—6 | Mau, A. Nobrega | 58 |
| 7 | Mefistofeles, F. Pereira a. | 54 |
| 8 | Ecopé, L. B. Gonçalves a | 52 |
| 4—9 | Juvenil, E. Casanova | 58 |
| 10 | Aladim, R. Pacheco | 52 |
| " | Granadeiro, A. Cunha | 54 |

## MONTARIAS - DOMINGUEIRA

**1.o PAREO - 13,15 HS. - 1.400 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | La Petite Impossible, J. Carvalho | 55 |
| 2—2 | Orne, P. Vaz | 55 |
| 3—3 | Diferença, J. P. Souza | 55 |
| 4—4 | Ebi, O. V. Andrade | 55 |
| 5 | Fantaisie, W. Mazalla | 55 |

**2.o PAREO - 13,45 HS. - 1.300 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Marmid, L. Diaz | 56 |
| 2 | Parnasso, V. Pinh. Fo. | 56 |
| 2—3 | Esbirro, E. Garcia | 56 |
| 4 | Belsole, A. Cataldi | 56 |
| 3—5 | T. Humac, O Reichel | 54 |
| 6 | Carochon, C. Laborda | 58 |
| 4—7 | Hot Dog, L. B. Gonç. | 56 |
| 8 | El Zingaro, P. Vaz | 56 |

**3.o PAREO - 14,15 HS. - 1.400 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Arteso, A. Marchesini | 56 |
| " | Ter di Quinto, L. Diaz | 56 |
| 2—2 | Bethel, A. Nobrega | 56 |
| 3—3 | Djemlah, O. Rosa | 56 |
| 4—4 | C. d'Espagne L. B. Goncalves | 50 |
| 5 | Ricurita, P Vaz | 58 |

**4.o PAREO - 14,45 HS. - 1.400 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | D'ou E. Casanova | 58 |
| 2 | Colombiana P Vaz | 54 |
| 2—3 | El Toreador, A. Cataldi | 58 |
| 4 | Caribal, O. Reichel | 58 |
| 3—5 | Olera, S. Ferreira | 56 |
| 6 | Odemir, C. Bini | 58 |
| 4—7 | Delfos, J. Carvalho | 58 |
| 8 | Bal. S. Godoy | 56 |
| 9 | Bloemy, L. Diaz | 56 |

**5.o PAREO - 15,40 HS. - 1.400 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Incroyable, O. Rosa | 55 |
| 2 | Maypu, D. Garcia | 55 |
| 2—3 | Fedro, P. Vaz | 55 |
| 4 | Faraday, J. P. Souza | 55 |
| 5 | Domus, O. Reichel | 55 |
| 3—6 | Ele O. V. Andrade | 55 |
| 7 | Fabiano, E. Casanova | 55 |
| 8 | Aço S. Ferreira | 55 |
| 4—9 | Daraki, V. Pinh. Filho | 55 |
| 10 | Dagon, L. B. Gonçalves | 55 |
| " | Dahlac, L. Diaz | 55 |
| 8 | Aco, S. Ferreira | 55 |

**6.o PAREO - 16,15 HS. - 1.600 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Halte-lá, O. Reichel | 58 |
| 2 | Ceresella, F. Costa | 52 |
| 2—3 | Cadiz, E Garcia | 58 |
| 4 | Holl, D. Garcia | 54 |
| 3—5 | Gasconha L. B Gonç. | 56 |
| 6 | Mister Schuch, R. Pacheco | 54 |
| 4—7 | Medoc, O Rosa | 56 |
| 8 | High Hat. P. Vaz | 54 |

**7.o PAREO - 16,50 HS. - 1.609 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Elfos, O Rosa | 55 |
| 2 | Orsini, J. P. Souza | 55 |
| 2—3 | Honfleur A Nobrega | 55 |
| 4 | Fair Clever J. Carv. | 55 |
| 3—5 | Meu Crack, L. Diaz | 55 |
| 6 | Porequê, O. Reichel | 55 |
| 4—7 | Fenelon, E. Garcia | 55 |
| 8 | Eslavico P. Vaz | 55 |
| 9 | Fair Centaur S. Ferr. | 55 |

**8.o PAREO - 17,30 HS. - 1.300 M.**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | El Chapado P Vaz | 56 |
| 2 | Combatente, S Ferr. | 56 |
| 2—3 | Tordilita, J P Souza | 54 |
| 4 | Estuario, V Pinh. F.o | 56 |
| 3—5 | El Carim, O Reichel | 56 |
| 6 | Esperta F. Costa | 54 |
| 7 | Conselheiro C Bini | 56 |
| 4—8 | Fair Blood W Mazalla | 56 |
| 9 | Congresso L. B Gonç. | 56 |
| 10 | Cauan, O. V. Andrade | 56 |

## À GALOPE

**Em tudo quanto se tem dito do "forfait" de Gualicho no "Grande Premio Independencia", há muita coisa interessante como tema de reflexão. Mas, digno de muito maior interesse, é o que não foi dito...**

**O publico assim comprendeu. E, não encontrando a verdade, resolveu, com raro bom senso, aguardar que ainda uma vez se verifique o velho rifão: A verdade é como o azeite...**

**Não é impossivel que, por infelicidade, haja surgido, inesperado, o mal que veio afetar um dos locomotores de Gualicho e nem seria aconselhavel duvidar de sua existencia, pois o mesmo seria pôr em duvida a capacidade do serviço veterinario do Jockey Club de São Paulo.**

**Mas, por que motivo foi retardada a noticia da ausencia de Gualicho, quando a causa dessa ausencia, "segundo fontes bem informadas", já era conhecida sexta-feira? E' fora de duvida que neste caso existe um daqueles tantos misterios que surgem apenas para preocupar os mortais...**

**Mas, não nos preocupemos. O misterio é a verdade do caso. E essa verdade há de surgir no dia em que se manifestar uma brecha na muralha de comadres que cerca o famoso Gualicho. Nesse dia, as comadres hão-de ralhar e... como diz o ditado: "ralham as comadres; descobrem-se as verdades...**

**Portanto, não há necessidade de quebrar a cabeça agora. Não! Esperemos. Por certo não perdemos por esperar. Pode demorar, mas que vai ser muito divertido, vai...**

**BECHARA**

## APRONTOS

5.a FEIRA-RAIA ENCHARCADA

JUNGFRAU — N. Pereira — 800 metros em 52".

BALA — L. Diaz — 700 metros em 47" — Suave.

NILO — V. Pinheiro F. — 600 metros em 39".

LOIRE — J. Carvalho — 600 metros em 38".

BAUER — J. P. Souza — 600 metros em 41" — Suave.

MONO SOLO — L. B. Gonçalves — 600 metros em 39".

MACK — L. Osorio - 400 metros em 25".

DAM - O. Reichel - 400 metros em 25".

ATAPLUM — L. B. Gonçalves - 700 metros em 45".

YARD PRINCE — A. Altran — 700 metros em 4".

GESTÃO — L. Diaz — 600 metros em 38".

CILLARO — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 67".

DALMATA — C. Bini — 800 metros em 52"2|5.

GRACINHA — L. Urbina — 1.000 metros em 66".

JOVIAL — D. Garcia — 800 metros em 54"2|5 — Suave.

JAPIM — L. B. Gonçalves — 600 metros em 37".

IGELA — S. Ferreira — 700 metros em 44".

BOTICELLI — A. ?Artim — 800 metros em 50"3|5.

ESTATUTO — P. Vaz — 700 metros em 43"3|5.

LAFFITE — J. P. Souza — 700 metros em 45".

GAFEUR — O. Reichel — 800 metros em 55" — Suave.

GREY PRINCE — R. Correa - 800 metros em 51"3|5.

SARGENTO JUNIOR — P. Vaz — 400 metros em 24".

ADVOKEITOR — D. Garcia — 600 metros em 38".

MAY FLOWER — O. V. Andrade — 600 metros em 37".

FILOCA — A. Altran — 700 metros em 45"2|5.

DIAPSON — L. Diaz — 800 metros em 50"3|5.

BRUNEI — S. Freeira — 600 metros em 39".

EXEMPLO — C. Bini — 600 metros em 39".

JUVENIL — E. Casanova — 700 metros em 46"3|5.

ALADIM — R. Pacheco — 700 metros em 48" — Suave.

DELFOS — C. Aurungo — e — EL CARIM — O. Reichel — 800 metros em 51" — Juntos.

## BETTINGS

SABADO

| | | |
|---|---|---|
| 1 { 2, 3, 4 | 8 { 1, 5, 7 | 3 { 1, 5, 3 |

DOMINGO

| | | |
|---|---|---|
| 1 { 2, 4, 6 | 1 { 2, 4, 7 | 9 { 1, 2, 6 |

## ACUMULADAS

S A B A D O

— JUNGFRAU —
— ADAM —
— JAPIM —
— JUVENIL —

D O M I N G O

— L. PETITE IMPOSSIBLE —
— EL TOREADOR —
— HALTE-LA' —
— ESLAVICO —

## NOSSOS PALPITES

**SABADO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| JUNGFRAU | BALA | (12) | JULICA |
| GUAXA | MACK | (14) | BARAXA' |
| ADAM | H. LE-COUER | (12) | PATAPLUM |
| DALMATA | CILLARO | (23) | DELICADO |
| JAPIM | IGELA | (12) | AMPERO |
| GAFEUR | SARGENTO JR. | (12) | ADVOKEITOR |
| JUVENIL | MAU | (34) | IMPACTO |

**DOMINGO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. P. IMPOSSIBLE | ORNE | (12) | EBI |
| MARMID | ESBIRRO | (12) | T. HUMAC |
| C. D'ESPAGNE | BETHEL | (24) | RICURITA |
| EL TOREADOR | OLERA | (23) | DELFOS |
| DOMUS | INCROYABLE | (12) | DAHLAC |
| HALTE-LA' | CADIZ | (12) | HOLL |
| ESLAVICO | FENELON | (44) | ELFOS |
| TORDILITA | EL CHAPADO | (12) | EL CARIM |

## PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

*O nosso escolhido na manhã de ontem, na Vila Hipica de Cidade Jardim, foi o treinador Ramon Rojas, mais conhecido no meio dos cronistas de turfe por "Tio da Cronica". Muito rapido em suas respostas, pois sempre as tem na ponta da lingua, o "Tio" não se faz de rogado e lá vai soltando a sua verve. O que nos interessava saber eram as possibilidades dos seus pensionistas inscritos. Neste assunto ele não gosta muito de falar, mas, com jeito, se abriu e nós fizemos as anotações.*

*Ramon disse-nos:*

*"Tenho anotado na sabatina três animais, sendo que num pareo corre uma parelha, formada por Grey Prince e Gafeur, e no ultimo pareo, o Juvenil, que reputo barbada. Com os outros dois, vou por os competidores entre a cruz e a caldeirinha, pois que o tordilho vai para a frente e se ninguem segui-lo ele ganha. Aquele que der combate ao Grey Prince vai parar e então eles vão ter que se hacer com o Gafeur". Então, você vai de dobradinha? Ramon desconversou da sabatina, e passando para a domingueira, disse-nos que só tem Ceresella inscrita e eles que se cuidem porque senão a "notica" passa o recibo naquela gente. Aí ficam as informações do Ramon Rojas, um dos melhores tratadores de Cidade Jardim.*

# FAVORITO O CAMPEÃO!

**À tarde, o Palmeiras reune amplas credenciais para vencer o XV de Jau — O São Paulo vai lutar com o Guarani em Campinas e com as desvantagens do campo — Jogo dificil — Amanhã, Portuguesa e Nacional — Tambem credenciado o Santos ante o Jabaquara — Os outros jogos**

PORT. DESPORTOS vs. NACIONAL — Data e local: sabado, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: Port. Desportos.

O Nacional vem de uma derrota por goleada e os lusos de um empate frente ao Santos, apresentando-se, portanto, os quadros sem a melhor forma tecnica. Entretanto, a Portuguesa, por sua maior experiencia e tambem pela superior capacidade tecnica, aparece mais credenciada à vitoria. Seu favoritismo é incontestavel.

COMERCIAL vs. XV DE PIRACICABA — Data e local: sabado, rua Javari, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Não ha.

Só a vantagem do campo, não pode dar favoritismo ao Comercial. Tecnicamente, as equipes se equivalem, podendo, inclusive, apresentar um espetaculo dos melhores, capaz de agradar ao publico que comparecer ao estadio. Na disputa do bloco considerado menor ambos precisam da vitoria e isso é bom atrativo.

PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA — Data e local: sabado, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Tambem neste caso, embora a Portuguesa leve as vantagens de campo e torcida, não pode ser considerada favorita. Suas exibições têm sido fraquisimas ao contrario, do que se dá com o Ipiranga, subindo paulatinamente de jogo para jogo, o que pode contrabalançar aqueles "handicaps". Prelio bem equilibrado.

SANTOS vs. JABAQUARA — Data e local: domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Santos.

Pelo maior numero de valores individuais e tambem pela boa armação de sua retaguarda, que vem se destacando, o Santos leva o nosso "palpite" de favorito. Entretanto, não tem sido feliz em Vila Belmiro e o Jabaquara anda em busca de vitorias, a fim de evitar o retrocesso infalivel este ano. Jogo dificil para o Santos.

RADIUM vs. PONTE PRETA — Data e local: domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta.

E' indiscutivel que a Ponte está melhor armada, embora com grandes pecados no ataque. Jogando em campo contrario pode vencer a partida, sem contudo menosprezar o adversario, que anda atrás de sua primeira vitoria no certame, tornando-se, por isso mesmo, muito perigoso e capaz de ganhar o prelio.

PALMEIRAS vs. XV DE JAU — Data e local: domingo, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: Palmeiras.

E' talvez o jogo mais facil para um dos "grandes". O XV de Jau ainda não conseguiu uma estrutura definida e apresenta-se sempre indeciso, enquanto o Palmeiras está ansioso pela reabilitação dos 2 a 2 em Piracicaba. Tudo faz crer que vencerá o jogo com relativa facilidade, a não ser que se dê um imprevisto.

JUVENTUS vs. CORINTIANS — Data e local: domingo, pela manhã, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

O favoritismo corintiano advem da melhor categoria de sua equipe, que, após o primeiro jogo do certame, vem apresentando boa forma tecnica. Não se esqueça, porem, que o Juventus é sempre um perigo para os "grandes" e o desfalque de Luizinho pode ser suprido. Partida não muito facil para o campeão, que, porem, deverá vencer.

GUARANI vs. SÃO PAULO — Data e local: domingo, Campinas — Cotação: Bom — Favorito: São Paulo.

O Guarani leva a vantagem do campo. Grande vantagem, aliás, porque o gramado não apresenta dimensões normais e a ventania é muito forte, podendo prejudicar os visitantes. Todavia, é maior a categoria do tricolor, embora este não possa se descuidar um instante e ter que procurar o gol e manter boa difirença. Prelio dificil.

# PESADO O QUADRO DO COMERCIAL

No Canindé, os craques do São Paulo deram impressões sobre o ultimo jogo contra o Comercial. Foram unanimes, os entrevistados, em citar o "benjamin" como a melhor equipe dos pequenos, mas desgostaram da violencia de alguns jogadores. Foi uma entrevista rapida, que damos a seguir aos nossos leitores:

**O QUE MAIS GOSTOU NA EQUIPE DO COMERCIAL ?**

MAURO — Francamente, do futebol que estão praticando. E' o melhor onze entre os pequenos. DURVAL — Da combatividade com que se atiram à luta. MAURINHO — Sim, Durval tem razão. Aquela turma luta muito e é perigosa. PE' DE VALSA — Gostei da equipe em si, muito boa. A melhor entre os pequenos. TEIXEIRINHA — Do futebol pratico que executam, dificil de encontrar entre os menores.

**O QUE MENOS GOSTOU ENTRE OS COMERCIALINOS ?**

MAURO — De minha parte, nada tenho a dizer contra. DURVAL — Da violencia de alguns craques. MAURINHO — Tambem não gostei da violencia. PE' DE VALSA — A defesa deles joga muito pesado. TEIXEIRINHA — O Comercial ainda não tem personalidade. Isto é que está faltando.

**QUAL O MAIS PESADO JOGADOR DELES ?**

MAURO — Comigo nada fizeram. DURVAL — E' dificil enunciar. Prefiro calar. MAURINHO — Belfare. PE' DE VALSA — Belfare. TEIXEIRINHA — Pian.

**E QUAL O MAIS LEAL ?**

MAURO — Apesar do que fez Nardo, todos mais ou menos. DURVAL — Esquerdinha foi o mais leal. MAURINHO — Gostei da atuação leal do ponteiro esquerdo. PE' DE VALSA — O centro-medio Clovis. TEIXEIRINHA — Clovis é leal e um bom jogador.

**QUAL FOI O MAIS VISADO DE VOCES ?**

MAURO — Não creio que tivesse havido um em particular. DURVAL — Parece-me que foi Teixeirinha. MAURINHO — Devo citar Alfredo. PE' DE VALSA — Maurinno. TEIXEIRINHA — Nenhum em especial.

# MAL ACOSTUMADOS

O indice disciplinar das ultimas partidas não tem sido muito bom. Consequencia da longa temporada de amistosos, em que o castigo, quando muito, era a expulsão do campo, muitas vezes no final da partida. Os craques se acostumaram mal e agora terão de adaptar-se às contingencias do campeonato, onde expulsão quase sempre quer dizer suspensão, multas e outras coisas. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação mostra-se rigoroso, e é assim que deve ser. A violencia, tanto quanto a indisciplina, precisa ser banida do nosso futebol. Já bastam as vitimas que estão por ai, pagando com a inatividade uma culpa que não cometeram. A lei é dura, mas deve prevalecer, e é preciso que prevaleça sobre todas a coisas e sobre todos os clubes. E se estes, sincronisando sua ação com o T.J.D., punirem tambem seus atletas, em breve veremos apenas futebol nas partidas de futebol. E não é sem tempo.

Outro bom sintoma é a reunião que vai ser realizada na F.P.F., entre dirigentes e arbitros, para acertar medidas sobre a repressão à indisciplina. Parece que vamos pelo caminho certo.

# VIVEU A PONTE DAS FALHAS DO XV

**Lanzoninho sem sorte — A Ponte começou como um furacão — Manuelito o maioral — Falho o ataque — Não pode haver modificações — Isauldo voltou sem convencer**

E' verdade que o compromisso do Palmeiras, no proximo domingo, é relativamente facil, como podem até ser encaradas como interessantes as experiencias que a direção tecnica pretende fazer, aproveitando, assim, a comodidade da partida. Em futebol, porém, tudo gira em função e em torno do conjunto, da sincronização das peças, da perfeita compreensão entre os elementos que compõem um onze. O caso de Dema é especial, pois o medio esquerdo foi suspenso, mas por que a substituição de Luiz Villa? Alega-se que o centro medio necessita de descanso, certamente em razão de sua má apresentação em Piracicaba, pois só nesse fato poderemos nos basear para deixar o argentino de fora. Sim, somente pela figura apagada de contra o XV.

Agora, vejamos o que se deu na peleja anterior, contra o Ipiranga. Jogou ou não jogou bem Luiz Villa? A resposta é afirmativa. Villa realizou exibição muito boa, assim classificada por todos. Ora, se naquela ocasião não havia necessidade de substituição para descanso, por que isso se dá oito dias após? O Palmeiras já não poderá contar com Dema e deverá entrar Sarno, um bom valor sem duvida. Entretanto, apesar de tudo, a nossa opinião é de que, quanto mais depressa se entrosarem os homens atrás e na frente, melhor! Não discutimos a forma fisica de Villa, porque a desconhecemos, somente estranhamos o fato em tão pouco tempo.

A MELHOR FORMA

Pensamos, e isso mesmo já tivemos oportunidade de citar, que Mirim deveria ser melhor aproveitado, não se restringindo sua função a uma simples marcação de ponta. A ocasião, agora, não poderia se apresentar melhor. Dema está suspenso e na asa media esquerda encaixariamos o ex-craque do Bangu. Se a questão é fazer experiencia, que esta seja feita, mas de molde a propiciar resultados e base para observações. Temos certeza que Mirim dar-se-á bem no meio, porque já comandou a intermediaria em outros clubes. Entretanto, a questão é de se colocar o homem certo no lugar certo.

E' indiscutivel que Villa é o dono absoluto do "pivô" e, a não ser que esteja contundido, o ideal seria a formação da peça com Fiume, Villa e Mirim. Rubens ou Salvador poderiam suprir regularmente a zaga direita.

Somos adeptos das variações, de não se restringir a função ao numero nas costas. E chegamos a citar o exemplo do São Paulo, colocando ao mesmo tempo em sua intermediaria três apoiadores tipicos. Logicamente, Picabéia sabe e sente seus problemas melhor que nós ou que qualquer outro. Contudo, esse negocio de mexer muito, aqui e ali, acaba não dando frutos. Basta citar o ataque, onde somente a ala esquerda tem lugar garantido e certo. Os demais andam numa incrivel permuta de posições, sem que, até agora, tenha se encontrado a formula certa.

A retaguarda, ao contrario, vem se saindo bem, a ponto de ser a menos vazada do certame, justamente porque se manteve sua formação. Não queremos dizer que um unico prelio vá influir, mas cremos que já basta a saida forçada de Dema. Veio Mirim e se, por suas caracteristicas, deve ser melhor explorado, é indubitavel o fortalecimento, pois o carioca tem qualidades. Aliás, no ponto que abordamos, a modificação não seria tão grande como a que se quer fazer, eis que Rubens estava jogando bem antes e conhece seus companheiros, enquant Mirim reune qualidades para sair-se bem na asa media esquerda. Pela formula da saida de Villa, três seriam as modificações. Mantendo-se o argentino, somente duas seriam feitas. E poder-se-ia bem verificar os resultados da ligação entre Mirim e Jair, completando o triangulo com Villa. Este sempre agiu ligado ao meia canhoto e a inclusão de mais um jogador consciente e seguro, com boa visão do campo e do jogo, só poderia ser benefica.

O Palmeiras tem uma grande responsabilidade neste campeonato e o empate em Piracicaba não pode espantar ou arrefecer o animo da torcida. A reabilitação virá, disso não tenham duvidas, mas convem que, aos poucos, se vá dando força ao conjunto, mantendo os jogadores, de modo a que se defina rapidamente o padrão e a estrutura.

# NÃO GOSTO DA CLASSE!...

O São Paulo está ganhando, mas ninguem se contenta. O torcedor se enerva com o que chama de "classe demasiada". ALVARO DOMINGUES BARREIROS por exemplo, é fan incondicional do tricolor. E por ter assistido o jogo São Paulo vs. Comercial foi fotografado, ganhando DUZENTOS CRUZEIROS Compareceu à nossa redação para receber o premio, falando detalhadamente sobre as atuações do onze de Feola.

Começou dizendo que gostaria que a equipe jogasse sempre como o fez no segundo tempo, em busca de gols, pois assim ganharia de muito mais. Isso não se dá, porem Marcam um gol e recolhem! E ainda por cima a torcida fica sujeita aos "chavecos" de corintianos e palmeirenses. No sabado, um adepto da "fiel torcida" andou querendo "encher" os sampaulinos, dizendo que com o Corintians nada daquilo aconteceria. A resposta foi: "E', mas lembra-se dos 3 a 0 do quadrangular? Foram três golzinhos e um baile em regra!"

Como se vê, apesar de tudo, a torcida bem que gosta da classe. Só fica chateada quando o jogo ainda não está ganho. E isso todo o mundo fala e comenta. Mas é bem provavel que o São Paulo saiba o que está fazendo. O felizardo terminou dizendo: "Se o Corintians continuar com esse quadrinho como está, vai ser um osso para nós!"

*COMO EMPATAMOS*

# NÃO FOI POSSIVEL...

"Infelizmente, não foi possivel a vitoria. Posso dizer que tentamos todos os meios possiveis, mas, a começar pelo estado escorregadio da cancha, inumeros foram os fatores contrarios. No segundo periodo, por exemplo, determinei que o jogo se fizesse sempre pelos flancos, e que Carbone e Mario fossem lançados na frente, a fim de aproveitar e explorar a velocidade. Martelamos e nada conseguimos, quando, com um pouco mais de sorte, poderiamos ter decidido a sorte da luta logo no primeiro tempo, quando o gol foi salvo por milagre algumas vezes. Enfim, são coisas do futebol e não será isso que nos fará recuar. Ao contrario estamos firmissimos e vamos fazer tudo para continuar vencendo. Ainda estamos invictos". — Palavras de RATO.



# OS DEZ MAIORAIS DO ESPORTE

## NA OPINIÃO DE SULA

ZIZINHO

Um dos maiores cérebros do futebol.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Extraordinaria recordista mundial.

TETSUO OKAMOTO

Que ainda poderá alcançar maiores feitos.

PIEDADE COUTINHO

Que muito fez pela natação feminina no Brasil.

FRANCISCO LANDI

Az do esporte motorizado.

84

Grande pugilista nacional.

ANGELIM

Companheiro de clube e consagrado nas Olimpiadas.

LUIZ GONZALES

Mestre inconfundivel das rédeas.

GAMA MALCHER

O juiz numero um do país.

AIMORE

Craque do passado e competente tecnico.

# O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo IDARIO — Sou seu grande admirador e gostaria que me respondesse as seguintes perguntas — 1) Qual o seu nome, idade e endereço? 2) Em que clube começou a jogar futebol? 3) É verdade que já fez parte dos amadores do Palmeiras. 4) Quando termina seu contrato? Pretende renová-lo? Disseram-me que você é o jogador mais mascarado do Corintians, dizendo mesmo que tem inimizades com alguns colegas. É verdade? 6) Na sua opinião, qual foi o ponta esquerda mais dificil de marcar que já teve pela frente? 7) Gostou da viagem à Europa? Trouxe alguma recordação? Esperando suas respostas, agradeço e desejo-lhe felicidades. (as.) JOÃO BARBOSA JUNIOR (S. Paulo)".

# IDARIO RESPONDE

"Recebi sua carta e aqui vão as respostas: 1) Meu nome completo é IDARIO SANCHES PEINADO. Nasci em São Paulo a 7-5-27 e resido atualmente à rua Gaspar Souza, 343. 2) Comecei no União Vila Deodoro, do Cambuci. 3) Sim. Em 48, estive cinco meses nos amadores do Parque Antartica. 4) O atual compromisso termina em 30 de novembro deste ano. Se depender de mim, permanecerei no Corintians até o fim da carreira. Todos em casa são corintianos. 5) Isso que lhe disseram é mentira. Não sou mascarado e dou-me muito bem com todos os meus companheiros, não tendo inimizades com qualquer deles. 6) Acho que foi um ponta sueco, que encontrei em Estocolmo. Muito veloz marcou três gols. Empatamos por 3 a 3. 7) Sim, gostei muito da excursão com especialidade na visita à Espanha, país onde nasceram meus pais. Trouxe lembranças, como era natural. Agradeço seus votos de felicidades e aqui fico a sua disposição."

# FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — O QUE HOUVE REALMENTE NO LANCE ENTRE SIMÃO E EXPEDITO?

Resposta — JULIO.

"Eu estava bem proximo da jogada e posso dizer que o lance foi totalmente casual. Simão vinha na corrida, com o intuito de controlar a bola. Expedito tambem tinha a mesma intenção. Houve o choque e a ponta da chuteira de meu companheiro atingiu o joelho do defensor santista. Jogada tipicamente acidental, o que ainda é mais reforçado pelo fato de Simão ser um elemento leal e calmo. Ele não é maldoso. Num prelio que decorria num ambiente bom, como aquele, ninguem, sinceramente, pode acreditar que houvesse má intenção. Coisa tipica do futebol que aconteceria a qualquer um. Houve, isto sim, má sorte de Expedito".



Pergunta — FEZ ALGUMA COISA DE ERRADO? POR QUE FICOU NA RESERVA CONTRA O NACIONAL?

Resposta — LUIZINHO.

"Não fiz nada de errado. Não posso compreender porque fui substituido. Recebi a ordem de que não iria atuar, sem saber por que. Aliás, até hoje não descobri porque não participei do prélio contra o Nacional, nem sei também se vou aparecer nos proximos jogos do campeonato. Isso depende da diretoria ou do técnico. Estava em perfeitas condições fisicas, nem uma machucadura superficial me afligia. Isso de estar certo de aparecer num prélio e de repente ser surpreendido com a noticia de que vai ficar na cerca não é nada agradável. Não cometi senão disciplinar, não me encontrava contundido, e rendia normalmente".



Pergunta — QUAL O ATAQUE MAIS PERIGOSO DOS CAMPOS PAULISTAS?

Resposta — SAMARONE.

"Apesar de relativamente novo no futebol de São Paulo, posso dizer que o da Portuguesa de Desportos é o mais perigoso. Seus integrantes compreendem-se muito bem e, o que é melhor para a equipe, todos chutam. O do Corintians tambem é bom, mas o luso leva a vantagem do conjunto, de já se conhecerem os valores individuais e poderem render mais. Aliás, individualmente, há certo equilibrio de valores. Por exemplo: Claudio é superior a Julio, Renato melhor que Luizinho, Baltazar mais efetivo que Nininho. Pinga é muito melhor que Carbone ou qualquer outro meia corintiano e na ponta esquerda creio que há relativa igualdade, embora Simão esteja mais em evidencia. No terreno coletivo, porém, é maior a vantagem dos lusos".



Pergunta — É VERDADE QUE GINO PROCUROU LHE AGREDIR DEPOIS DO GOL DE PENAL?

Resposta — BIBE.

"Não, não foi bem isso. O jogador do Comercial, quando apanhei a bola no fundo das redes, somente me empurrou, como querendo tirar-me a pelota das mãos Não quis me agredir e nem me esmurrou. Estou falando francamente e foi exatamente isso que aconteceu. Certamente, o craque do Comercial queria a bola para dar saida imediatamente e não teve intuitos de agredir-me. Vai ver que isso (querer a pelota) foi o que lhe passou pelo pensamento. Não vejo motivos para se fazer celeuma do fato. Isso de se apanhar a bola nas redes é normal e o querer Gino tirar logo a saida tambem pode se considerar do mesmo modo. O que acabo de citar foi exatamente o que aconteceu, nem um ponto a mais".



Pergunta — É VERDADE QUE DISSE QUE REVIDARIA SEMPRE QUALQUER AGRESSÃO?

Resposta — ALFREDO.

"Sim, é verdade, eu disse isso. Você assistiu o jogo? Pois o Nardo deu-me entrada por trás, com a chuteira visando o joelho e numa ocasião em que eu não estava mais de posse da bola. Ora, isso é covardia. O intuito dele, certamente, foi me rebentar e, de pronto, com o sangue ainda fervendo, nervoso pela deslealdade, revidei. O fato é identico ao de se levar uma bofetada e poucos, rarissimos, não darão o troco. E digo mais: não estou arrependido, lamentando somente que a minha expulsão tenha vindo em prejuizo do São Paulo, que ficou com dez homens, embora a vitoria já estivesse assegurada. Fiquei tambem triste por me ver expulso, pois esperava encerrar um dia a minha carreira sem qualquer falta. Infelizmente, isso não mais será possivel, em face daquela covarde agressão .A pena deve ser ao agressor e não ao que revidou que, em ultima analise, demonstrou brios e que é homem".

Pergunta — A QUE MOTIVOS ATRIBUIU A QUEDA DE PRODUÇÃO DO ONZE?

Resposta — SANTOS.

"Não vou dizer que jogamos uma grande partida. A Portuguesa rende normalmente muito mais. Nem quero atirar a culpa do decrescimo sobre os ombros de Rodrigues, porquanto, além de ser o novato que substituiu um grande idolo, ainda sentiu caimbras durante todo o prelio, o que concorreu para agravar a sua desambientação. Estivemos numa tarde negra. Encontramos ainda muitas dificuldades para controlar os atacantes santistas que, por vezes, nos surpreenderam. O tento de Hugo, por exemplo, foi muito rapido e não houve tempo para uma cobertura perfeita".



Pergunta — COMO E PORQUE OCORREU A SUA EXPULSÃO?

Resposta — JAIR.

"Eu me aborreci. Um piracicabano pegou a bola com a mão e o bandeirinha não deu. Depois, um deles chutou a bola para fora e o auxiliar deu favoravel ao XV. Perdi a calma e atirei-a, então, no auxiliar do arbitro. Não houve, contudo, agressão, como alguns disseram. Apenas joguei a bola nas pernas dele e não tambem na cara. Ninguem me disse nada e foi somente por isso que foi expulso. Lamento o que aconteceu, mas, francamente, não pude controlar-me, já que os lances foram nitidos e todo o mundo viu que nos eram favoraveis. Sinto tambem que alguem exagere ou deturpe os fatos, tais como eles aconteceram".



Pergunta — O QUE ACHOU DO CAMPO DE MOCOCA?

Resposta — TEIXEIRINHA.

"Francamente, não gostei. Não da parte do gramado propriamente dito, que é boa, mas das dimensões e do formato. E' um corredor, muito estreito, muito diferente dos outros que por aí existem. Creio mesmo que é um dos piores do interior, principalmente para quem joga na extrema como eu. Queria que você visse as dificuldades que encontrei para cobrar os escanteios, dado que o alambrado é muito perto da linha lateral, chegando a causar até perigo. Acho que entre as linhas laterais e alambrado o espaço é de pouco mais de meio metro. Uma jogada em que entre o corpo a corpo, pode causar transtorno se não houver cuidado. Aliás, eu soube que Baia, jogador do Radium, quebrou um dos dedos da mão assim. Não sei se é verdade, mas o estadio do Radium está muito longe de ser ao menos bom".






# LUIZINHO

## Suas preferencias e ogerizas

### DO QUE EU GOSTO

De cinema.
De boleros.
De fumar
De viajar de automovel
De tomar guaraná.
De vestir bem.
De morenas.
De mulheres de preto.
De macarronada.
De chocolate.
Do Parque de Diversões na Suécia.
De fintar
De fazer gols.
De sapato preto.
Da temperatura da Suécia
De campos extrangeiros.
De filme policial.
Do Vasco, no Rio.
De vencer o São Paulo.
De um bom juiz.

### DO QUE EU NÃO GOSTO

De dançar.
De viajar de avião.
De beber.
De concentração.
De cerca.
De comida da Suécia.
De esperar.
De jogar na ponta esquerda
De discussão.
De bacalhau
De falar em campo.
De fila.
De sapato apertado.
De usar gravata.
De mulher mal vestida.
De que falem mal de mim
De perder jogo
De chegar tarde aos treinos.
Das meias do Corintians.
De ler jornal.

# NUMEROS

CORINTIANS 0
JABAQUARA 0
Local: Vila Belmiro.
FORMAÇÃO DOS QUADROS
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo, Idario Goiano e Julião; Claudio, Gatão, Baltazar Carbone e Mario.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegario, Léo e Feijó; Madeira, Odacio, Alvaro, Veiguinha e Perrucho.

MARCADORES: Não houve.

RENDA: Cr 195 [illegible]20,00 — Juiz: Darlington (regular).

PONTE PRETA: 2
XV PIRACICAGA 1
LOCAL Campinas
Local — Campinas
QUADROS
PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Salvador: Manuelito, Di[illegible] e Rodrigues: Lanzoninho, Atis, Isaudo, Bruninho e Sabará.

XV NOVEMBRO — Fernandes, Pepino e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo: Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

MARCADORES — Manuelito, Cardoso e Atis.
RENDA — 47.085,00
Juiz — Gregory (Regular.

# DISCIPLINA

Idiarte não é um jogador disciplinado. Dificil o prelio em que ele passa sem uma reclamação. Em Campinas, não teve um minuto de sossego. Reclamou constantemente do juiz, em certo momento mesmo maliciosamente parou a frente ao arbitro que vinha correndo, segurando-o no peito. Em outra oportunidade, atingiu Atis sem bola, quando o juiz estava longe. São coisas que prejudicam. Idiarte tem qualidades tecnicas e pode deixar de lado esses recursos condenaveis. Mas parece ser amigo da violencia e da confusão.

# VITIMAS DO FUTEBOL

O futebol é o Eldorado dos jovens de hoje. Desde os recreios do Grupo, no calor das peladas com bola de meia, eles sonham com o profissionalismo, pensando em tornar-se famosos, ricos, viajados. Vêem o exemplo de centenas e centenas de felizardos que, com uma pernada conquistam a gloria. Lembram-se do Fulano? Era um joão-ninguem, igual a mim. Jogava na varzea, junto com a gente e um dia a sorte bateu na porta da casa dele, vestida de emissario. Hoje tem carro, tem boas roupas, e já correu o mundo. Se ele pode conseguir, tambem posso, não acha? São as perguntas que, nos seus devaneios, os adolescentes fazem a si mesmos, muitas vezes super- estimando suas proprias possibilidade. Para eles o profissionalismo é um rastro luminoso de exitos, uns atrás dos outros, ligados entre si por uma esteira de vitorias.

Não é bem isso, não! Tudo depende de sorte. Há craques que se descobrem do dia para a noite, graças a uma circunstancia favoravel. Outros há que atravessam anos e anos de sacrificio, inutilmente esperando a chance que não surgirá. Quando se dão conta de si, muitos anos ficaram para atrás. Os cabelos brancos começam a aparecer, com indiscreta insistencia, e só então eles percebem que estão vencidos. Nada fizeram, a não ser esperar, e sonhar... E' o outro lado da medalha. O futebol fez milionarios. Muitos, talvez, embora não seja muito verdadeira essa ideia de fausto que cerca a historia da maioria dos craques. Mas fez vitimas tambem, em grande numero. Mais vitimas do que milionarios. Milhares de jovens desviaram-se da rota que os teria levado a porto seguro, para tentar a sorte no mar encapelado do futebol. Perderam tempo, saude e dinheiro. Outros foram tragados pela fatalidade de contusões serias, e houve tambem os que, pela imprevidencia, depois de haverem atingido o pinaculo, se deixaram empolgar pela ilusão de uma vida facil e desapareceram para sempre. Tragados pela morte. E' o outro lado da vida. Citamo-los para demonstrar que o campo do profissionalismo no futebol não é a Terra da Promissão com que sonha a nossa mocidade. Como em todas as carreiras, para se chegar ao cume é preciso lutar, é preciso esperar, é preciso, mais do que tudo, que a gente saiba o que quer e como obte-lo.

Ao falar das vitimas do futebol, não queremos fazer tragedia, lembrando a historia de Jaguaré, enterrado numa vala comum depois de ter conquistado a França, nem o drama pungente de Cardeal, que passou os ultimos dias de uma existencia que poderia ser gloriosa, na cama humilde e fria de um hospital de segunda classe, longe da patria e dos amigos. Tambem não queremos recordar a angustia do jovem André, cuja carreira a fatalidade cortou ao nascer, inutilizando-o para o futebol. Era um idolo dos sampaulinos, marcado para ser o substituto de Leonidas. Nem vale a pena falar de Agostinho, que tinha tudo para se perpetuar na fama e que no entanto foi brutalmente alijado dos campos justamente quando conseguira assinar o primeiro contrato vantajoso. São acidentes, que acontecem em todas as profissões. A lista se estende laudas afora, passando por Isaias — o sorridente Isaias dos três patetas do Vasco —, por Ayala que um chute de Zalli liquidou, e por Capuano, cujo fim todos recordam. Geraldino tambem poderia entrar. Lembram-se dele? Era vivo, valente, malicioso. Sofreu um choque, levou uma joelhada de Oberdan, quebrou algumas costelas e hoje ganha o pão de cada dia no Canto do Rio. Amanhã as pernas não o ajudarão mais e então... que será dele? Pra que falar de Aquiles? Amanhã estará bom e voltará aos gramados, mas perdeu meses e meses, acumulou complexos, recalcou sentimentos e talvez não seja o mesmo. E ainda que volte a ser o que foi, sempre perdeu mais de um ano de juventude, no instante em que sua forma tecnica chegava ao auge!

Não é a esses que dedicamos este comentario, mas a homens como Canhoto, o velho Canhoto do Palmeiras, mestre do controle e da inteligencia. Não tinha fisico, mas que craneo! Incompreendido, apagou-se logo e lutou em vão para ficar. Iracino, o Principe! Sim, ele foi o principe de sua geração, que desapareceu quando o profissionalismo começou. Tivesse nascido cinco anos mais tarde, teria ficado milionario! O mesmo dizemos de Teleco, Jango, Brandão, Dino, Lopes, Gabardo, Imparato, Rafa, Clodô e tantos outros. De Barros, Duilio, Fioroti, Carnera e Zuza. Queremos lembrar a historia daqueles que, como Begliomini, perderam anos e anos numa reserva inexpressiva, porque havia no seu clube outro igualmente bom. Só depois que foi para o Corintians foi que Begliomini realizou os sonhos que sonhou na infancia. E Lima? Prata da casa, agarrado ao clube por laços sentimentais, viu passar o seu tempo em calma, é verdade. Tem a vida assegurada, mas não teve os contratos fabulosos que sua fabulosa popularidade estava a denunciar. Homero é como Begliomini. E' grande, é valoroso, nada lhe falta, a não ser um lugar. Murilo lá está, igualmente grande, igualmente valoroso, mas reunindo as preferencias da torcida. E' o caso de Canhotinho no Palmeiras. Não pode ser meia esquerda, por causa de Jair. Não pode ser ponteiro esquerdo, por causa de Rodrigues. E o seu tempo vai passando. Ganha bem, sim. Não pode ser considerado uma vitima, mas no intimo, apesar das compensações materiais, o futebol he deu muitos motivos de tristeza, porque nem só de pão vive o homem.

## FALTA PERNAS

Nininho sempre se evidenciou em nosso futebol, pela grande elasticidade e resistência que apresentava. Agora, no entanto, está em visivel má forma fisica, perdendo muito de suas caracteristicas. Domingo, por exemplo, perdeu um gol certo por falta de maior firmeza nas pernas, quando, sozinho, permitiu que Nené viesse na corrida e o desarmasse. Não é o primeiro gol que perde assim, nesta sua fase. Deve intensificar os individuais.

## CURIOSIDADES

● Após o encontro entre Ourinhense e S. Bento, de Marilia, realizado na cidade de Ourinhos, os torcedores mais exaltados do clube local tentaram agredir o arbitro, no que foram impedidos pela Policia. O juiz Ernesto Alves Machado anulou dois tentos do Ourinhense e um do São Bento, todos feitos irregularmente.

● S. Caetano e Votorantim foram protagonistas do encontro mais disciplinado da rodada. Os dois clubes foram elogiados pelo juiz e pelo representante.

● Foram advertidos, por pratica de jogo violento e reclamações, os seguintes jogadores, que estão sujeitos à punições pelo TJD: Valter Sebastião Gaspari; Nelson Silva Madeira, Francisco Paredero, Luis Marini, Reinaldo Grisi e Antero.

● Foram expulsos na ultima rodada os seguintes elementos: Demas Zitto, do XI de Agosto, de Tatui e Euclides de Almeida, do Penapolense.

● O representante do encontro Bandeirante vs. Penapolense, citou o jogador Euclides de Almeida, como agressor. Após o tento do clube de Birigui, esse elemento revoltado, agrediu a pontapé o extrema esquerda.

## MAXIMOS E MINIMOS

ATAUES MAIQS POSITIVOS: — 1.o) — Paulista, de Jundiai, com 13 gols;2.o) — Corintians, de Santo André, Tupan, com 12; 3.o) — São Paulo, de Araçatuba, e Departamento de Estrada de Rodagem, com 10; 4.o) — Ferroviaria, de Araraquara e Linense com 8; 5.o) — Botafogo, com 7.

ATAQUES MENOS POSITIVOS: — 1.o) — Gran São João, Esportiva Sanjoanense e Penapolense, com nenhum gol; 2.o) — Lucelia, Orlandia, XI de Agosto, Barretos, e Ferroviaria, de Botucatu, com 1 gol.

DEFESAS MAIS VAZADAS: — 1.o) — Olimpia e Lucelia com 17 gols; 3.o) — XI de Agosto, com 12; 4.o) — C.A. 9 de Julho, com 9; 5.o) — Atletico Monte Azul e Der com 8.

DEFESAS MENOS VAZADAS: — 1.o) — Linense, Esportiva Sanjoanense, com nenhum gol contra; 2.o) — Bauru A.C. e Penapolense, com 1.

QUADRO COM MAIOR SALDO: — 1.o) Paulista, de Jundiai, com 11 gols; 2.o) — Corintians, de Santo André, com 9 gols; 3.o) - Linense, com 8 gols.

QUADRO COM MAIOR DEFICIT: — 1.o) — Lucelia, com 15 gols; 2.o) — Olimpia, com 14 gols; 3.o) — XI de Agosto ,com 11 gols; 4.o) — CTI Clube, com 7 gols.

ARTILHEIRO DE UM JOGO: — Tito e Omar, não foram suplantados na ultima rodada. Marcaram 4 tentos em um só jogo.

ARTILHEIRO DO CERTAME: — Tito, meia do Paulista, de Jundiai, marcou novamente. Está ele agora com 6 tentos.

CRAQUE NUMERO UM: — Continua em poder do jovem meia direita do clube de Jundiai. Coutinho, vem logo a seguir.

PENALTES ASSINALADOS: — Foram marcados até a 3.a rodada: 8 penaltes. 5 marcados, dois chutados fora, 1 defendido.

JOGOS REALIZADOS: — Foram efetuados 48 prelios.

TENTOS MARCADOS: — 182.

ARTILHEIROS: — 1.a Região: Washington (Linense) e Bororó (Tupan), com 4 tentos; 2.a) Região: 1.o) — Luizinho (Ferroviaria, de Assis, com 4 tentos; 3.a) Região: — 1.o) — Omar e Tonho Rosa, com 4 tentos; 4.a) Região: — 1.o) — Silas( Valinhense) e Sacadura (Bragantino), com 2 gols. 5.o) Região: — 1.o) — Tito (Paulista, de Jundiai), com 6 tentos; 2.o) Mariano, Corintians, com 5 tentos.

## POR QUE VOCÊS USAM E ABUSAM DO JOGUINHO TICO-TICO?



### RUI



"O onze do São Paulo obedece a um sistema: jogar futebol com bola no chão. E isso confundem com abuso de classe. Para nós, é o tipo de jogo que melhor se enquadra. Não temos intuito de bailar, mas de ficar com a bola, ganhar tempo quando se está ganhando, como se faz no cestobol. Evitamos o corpo a corpo e as bolas para fora. E só isso, que estão confundindo".

### ALBELLA



"Eis uma pergunta um pouco dificil de ser respondida. De minha parte, não creio que haja abuso de classe. O que há é que a maioria dos jogadores possui qualidades suficientes para jogar no chão, calma e conscienciosamente. E nisso não vai grande inconveniente quando se tem assegurada a vitoria. Pode-se inclusive evitar a contusão num lance mais brusco".

### MAURO



"Não está havendo interpretação verdadeira de nosso modo de atuar. Longe estamos de visar dar espetaculo. Acontece que todos têm confiança propria e confiança mutua, procurando colocar a bola no chão e jogando em função do conjunto. Se existe classe, que não é defeito, é porque sabem fazer uso dela.

### PE' DE VALSA



"Não existe o abuso. O que acontece é que o São Paulo possui valores capacitados a lidar bem com a bola, a manejá-la com segurança, visando o conjunto, sem rebatidas a esmo e corridas desenfreadas Há intuição e interesse de se fazer as coisas pelo melhor modo, embora muitos pensem o contrario. Somente correr e rebater não adianta, pois uma peça depende da outra."

### MAURINHO



"Isso tudo não passa de impressão. Trocar passes, concatenar o jogo certo, não é abusar da classe. Muitas vezes, das arquibancadas, tudo parece facil, mas dentro do campo não o é. A gente tem que procurar brechas e até estudar o melhor meio de avanço. Quando se está ganhando, com a vitoria assegurada, o que buscamos é prender a bola, ganhar tempo e poupar energias."

### ALFREDO



"Positivamente, estamos sendo mal interpretados. Veja o seguinte: se se está ganhando e joga-se a bola fora, já vem a vaia. Se prendemos a pelota, trocamos passes, com o intuito unico de evitar choque que poderão ser prejudiciais para os jogos futuros ,tambem há descontentamento. O campeonato paulista é duro e ganha-se dois pontos com três, quatro ou cinco tentos."

### BIBE



"Uma coisa posso assegurar: eu não abuso de coisa alguma, o mesmo acontecendo, tenho certeza, com meus companheiros. Se o jogo está empate, vamos atrás da vitoria e todos querem vencer. Entretanto, a sua feição, às vezes, obriga-nos a prender o balão, a trocar passes que podem parecer demasiados, embora isso não se dê. Queremos ganhar e jogamos como sabemos."

# FERROVIARIA E INTERNACIONAL NO MELHOR COTEJO

**O atual lider receberá a visita do Internacional, que no ultimo domingo caiu em seus dominios frente ao Botafogo — Estrela da Saude vs. Paulista, de Jundiai, um prelio que promete empolgar — Dois lideres frente a frente — Estreia no campeonato a Esportiva Sanjoanense, jogando em Piracicaba — Em revista a 4.ª Rodada do Campeonato Profissional do Interior — De *Antonio Guzman***

Teremos domingo, a 4.a rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com os seguintes encontros:

1.a REGIÃO

Bandeirante vs. Adamantina, Lucelia vs. Penapolense e Linense vs. 9 de Julho.

A primeira impressão que se tem é que Bandeirante, Penapolense e Linense, são os favoritos. Efetivamente, eles estão credenciados como os mais capazes. Entretanto, não se pode garantir o seu triunfo. Muitas vezes vimos os franco favoritos cairem, causando decepção.

Parece certo, porém, pelos resultados obtidos, que o Bandeirante fará cobrança de pontos, porque, o onze de Adamantina, não tem os mesmos valores do quadro de Birigui.

O Penapolense, perdeu para o Bandeirante, mas deixou patente o poder de seu esquadrão e suas possibilidades.

2.a REGIÃO

Bauru vs. Noroeste e Corintians vs. Ferroviaria, de Assis.

Os dois clubes de Bauru, levarão ao gramado sua melhor formação. O classico da cidade desde já empolga. O Bauru surge com ligeiro favoritismo porque tem possibilidades superiores. Ademais atravessa boa forma. O Corintians, de Presidente Prudente, não venceu ainda. Achamos dificil que consiga resultado reabilitador, mesmo com os fatores campo e torcida.

3.a REGIÃO

A. D. Araraquara vs. Orlandia, Botafogo vs. Francana, Olimpia vs. Barretos, Atletico vs. America, Ferroviaria, de Esportes vs. Internacional, de Bebedouro.

Teremos, nesta Região, o encontro de maior importancia. A Ferroviaria, de Araraquara, lutará contra o Internacional, de Bebedouro. Bastante dificil o prelio para o lider invito. É bem verdade que o quadro está suficientemente embalado e tem rendido de modo satisfatorio. O clube de Bebedouro, tido e havido como uma das maiores forças interioranas, perdeu no seu ultimo compromisso frente ao Botafogo, de Ribeirão Preto. Foi, pode-se dizer, uma jornada pouco feliz dos companheiros de Edson, que não jogou. O Internacional, está credenciado. Sua vitoria não constituirá novidade. Dos prelios restantes da Região, destaca-se o que realizarão, em Monte Azul, o quadro local e o America. O Botafogo deverá permanecer no seu posto sem ser admoestado.

4.a REGIÃO

Bragantino vs. Internacional, de Limeira, Piracicabano vs. Esportiva Sanjoanense.

Dificil compromisso terá a Esportiva Sanjoanense, na sua estréia. O Piracicabano é o atual vice lider, com apenas um ponto perdido Faz este ano figura superior.

O primeiro encontro, que será realizado em Bragança Paulista, apresenta com credenciais superior o onze local, que está ao lado do Piracicabano, na segunda colocação.

5.a REGIÃO

Votorantin vs. Corintians, de Santo André, São Bernardo vs. CTI, XI de Agosto vs. São Caetano, Estrela da Saude vs. Paulista, de Jundiai.

Paulista vs. Estrela da Saude, jogo que será afetuado na Capital, está provocando justo grande interesse. Será, sem duvida, um espetaculo empolgante, que colocará frente a frente os dois mais categorizados quadros da Região.

O Corintians não deve confiar demasiadamente em suas forças, notadamente se atentarmos ao fato de que o prelio será realizada em Sorocaba. São Bernardo e CTI têm identicas possibilidades. Acreditamos no São Bernardo, que, se confirmar nossos prognosticos, conseguirá sua primeira vitoria. XI de Agosto e São Caetano tambem deverão oferecer um choque equilibrado.

## CINCO MELHORES

ALCIDES — O medio esquerdo do Paulista, de Jundiai, está em grande forma. Foi o principal valor do seu clube frente ao Primavera. Ofuscou, inclusive, o cartaz do seu companheiro de clube, Martineli.

VILA — O Bandeirantes, de Birigui, tem no seu jovem zagueiro uma das figuras exponenciais. Frente ao Penapolense, formou com Badê a dupla dos melhores, surgindo como uma barreira às pretenções dos defensores do Penapolense.

COUTINHO — Embora o Garça não tenha tido muita dificuldade em passar pelo onze de Botucatu, a figura de Fubens Coutinho se fez presente, com jogo sobrio e inteligente.

TONHE' — Foi uma ameaça constante à meta de Dan. Marcou 3 gols, alem de cumprir atuação das mais brilhantes. Seu companheiro Ministro, tambem, esteve em plano superior. Todavia, o comandante do ataque esteve mais oportunista.

PANADEIRO — O antigo ponteiro do Uchôa, não perdeu a forma. Ganhou até maiores traquejo e confiança em suas possibilidades. Foi um dos melhores homens do gremio de Penapoles, ameaçando o reduto guarnecido por Badê, que, por sinal, foi um dos grandes do Bandeirante.

## COTAÇÕES

GOLEIROS: 1.o) — Badê (Bandeirante); 2.o) — Toninho (Internacional, de Bebedouro); 3.o) — Basilio (Garça); 4.o) — Fia (Botafogo); 5.o) — Anibal (Ourinhense).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o) — Atilio (Ourinhense); 2.o) — Jaú (Paulista, de Jundiai); 3.o) — Alcides (Botafogo); 4.o) — Maximo (Garça); 5.o) — Procopio (S. Bento).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o) — Vila (Bandeirante, de Birigui); 2.o) — Kelé (Botafogo), 3.o) — Martineli (Paulista); 4.o) — Cação (São Bento); 5.o) — Carlito (Penapolense).

MEDIOS DIREITOS: 1.o) — Coutinho (Garça); 2.o) — Ayala (Ourinhense); 3.o) — Loca (Internacional); 4.o) — Diogenes (Botafogo); 5.o) — Mosca (Corintians).

CENTROS MEDIOS: 1.o) — Benites (Tupan); 2.o) — Wilsinho (Botafogo); 3.o) — Expedicionario (Bandeirante); 4.o) — Valente (Ourinhense); 5.o) — Bria (Corintians, de Santo André).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o) — Alcides (Paulista, de Jundiai); 2.o) — Doleite (Garça); 3.o) — Valdemar (Corintians, de Santo André); 4.o) — Campineiro (Internacional, de Bebedouro); 5.o) — Guilherme (Bandeirante, de Birigui).

PONTAS DIREITAS: 1.o) — Bode (Ourinhense); 2.o) — Carlito (Garça); 3.o) — Antero (Bandeirante, de Birigui); 4.o) — Deni (Tupan); 5.o) — Lierte (Internacional).

MEIAS DIREITAS: 1.o) — Robertinho, (Bandeirante, de Birigui); 2.o) — Tito (Paulista, de Jundiai); 3.o) — Ministro (DER); 4.o) Bororó (Tupan); 5.o) — Helio Lucas (Botafogo, de Ribeirão Preto).

CENTROS AVANTES: 1.o) — Tonhé (DER); 2.o) — Tonho Rosa (Francana); 3.o) — Cabelo (Botafogo, de Ribeirão Preto); 4.o) — Schiafino (Monte Azul); 5.o) — Aureo (São Bento, de Marilia).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o) — Romeusinh (Bandeirante); 2.o) — Tidão (DER) 3.o) — Roque (Botafogo, de Ribeirão Preto); 4.o) — Ceci (Garça); 5.o) — Teco (Ourinhense).

PONTAS ESQUERDAS: 1.o) — Panadeiro (Penapolense); 2.o) — Luizinho Marini (Bandeirante, de Birigui); 3.o) — Mateusinho (São Bento); 4.o) — Osmar (Botafogo, de Ribeirão Preto); 5.o) — Liquinho (Garça).

## Na primeira linha

BANDEIRANTE — Conseguindo a vitoria frente ao Penapolense, prossegue o clube de Birigui, no primeiro posto. Levou de vencida seu antagonista numa peleja, na qual, durante toda fase complementar, foi o melhor. Temos a impressão que se o quadro de Vila repetir essa atuação, tudo lhe será diferente este ano.

BOTAFOGO — Conseguiram os botafoguenses expressivo feito, derrotando o Internacional, em seus proprios dominios. Demonstraram superioridade absoluta, valorizando seu triunfo pela boa atuação do quadro local. Com atuação que não pode merecer qualquer contestação, firmaram-se na liderança ao lado da Ferroviaria, de Araraquara.

GARÇA — O Garça é o clube que neste campeonato melhor impressão tem deixado. Sua ultima atuação foi muito boa, embora exista certo egoismo entre seus atacantes. Poderiam ter vencido por contagem mais dilatada. Todavia, prenderam em demasia a pelota, abusando do jogo individual. Confirmou plenamente o titulo de quadro revelação do certame. Seu plantel é dos melhores. Lider absoluto da Região.

## FATOS EM FOCO

EM EVIDENCIA — Ministro, meia-direita do Departamento de Estrada de Rodagem, apresentou domingo brilhante atuação, conquistando dois tentos de magnifica feitura.

NÃO RENDEU BEM — O Paulista de Jundiai, conseguiu domingo levar de vencida a representação do Primavera, numa peleja que seu triunfo esteve por vezes ameaçado. A verdade, porem, é que o clube de Jundiai esteve longe das suas ultimas e brilhantes atuações.

BOM DE FATO — Zé Oscar conseguiu domingo apresentar boa atuação. O jovem valor tem jogado em todas as posições do ataque do Atletico. Começou o certame atuando no comando. Foi, depois, para a meia-esquerda, indo a seguir para a ponta, voltando no terceiro compromisso para a meia-direita.

O UNICO QUADRO QUE NÃO JOGOU AINDA — A Esportiva Sanjoanense na terceira rodada do certame ainda não fez sua estreia oficial. Os clubes que deveria enfrentar desistiram do campeonato. Todavia, terá domingo dificil compromisso, tendo que enfrentar, em Piracicaba, o clube local.

DERROTA HONROSA — Numa partida em que jogava decisiva cartada para a liderança do certame, o Interncional foi abatido em seus proprios dominios pelo Botafogo. O clube de Bebedouro sustentou uma partida de igual para igual nos dois periodos.

QUADRO REVELAÇÃO — Dos clubes pequenos, dois se destacaram sobremaneira: Barretos e Ourinhense. Este ultimo conseguiu um feito que merece ser alardeado, pois, empatou com o São Bento, de Marilia, um dos melhores quadros no interior.

PRIMEIRA VITORIA — Conseguiram os rapazes de Barretos expressivo feito, derrotando o Monte Azul. Venceu de maneira categorica o onze que melhor se conduziu em campo. O jogo agradou plenamente.

REVELAÇÃO — Alcides, mais uma vez pontificou no onze do Paulista. As vezes um tanto dispersivo, é contudo um jogador que sabe usar o cerebro. Muito deve o clube de Jundiai na sua campanha pelo titulo da Região, a Alcides.

ELES NO INTERIOR — Vila, antigo defensor do Estrela da Saude e do conjunto do Comercial, é atualmente, no Bandeirante, de Birigui, um dos grandes elementos. Quando quer jogar futebol forma entre os melhores na posição.

DECEPÇÃO — Francamente, não compreendemos o que está ocorrendo com o quadro do Olimpia. Não venceu um só prelio. Três goleadas inqualificaveis.

## ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o Washington (Linense) e Bororó (Tupan), 4 gols; 2.o Alemãozinho (Linense), Ermelindo (São Paulo, de Araçatuba), Claudio I e Claudio II (São Paulo, de Araçatuba) e Osvaldo (9 de Julho), com 2 tentos.

2.a REGIÃO — 1.o Luizinho (Ferroviaria, de Assis), com 4 tentos; 2.o Rubens (Bauru), Paraguaio e Carlito (Garça), com 2 tentos.

3.a REGIÃO — 1.o Omar (Ferroviaria, de Araraquara) e Tonho Rosa (Francana), com 4: 2.o Edemir (America) e Helio Lucas (Botafogo), com 3; 3.o Orias (America), Angelo Lupi (Internacional, de Bebedouro), Schiafino (Atletico), Newland (Internacional) e Jeronimo (Olimpia), com 2.

4.a REGIÃO — 1.o Silas (Valinhense) e Sacadura (Bragantino), 2 gols.

5.a REGIÃO — 1.o Tito (Paulista), com 6 gols; 2.o Mariano (Corintians, de Santo André), 5; 3.o Camargo (Corintians) e Bragato (Paulista), com 3; 4.o João Sanches (Estrela da Saude); Ninho (Paulista) e Wilson (Votorantim), com 2.

---

Marcaram contra suas proprias redes os seguintes jogadores: Nelson Silva Lina (9 de Julho, de Getulina), José Fagioli (9 de Julho), João Orlandine (Barretos), Laudelino Palhares (America) e Moncia (São Bernardo), 1 gol.

## GOLEIROS MENOS VASADOS

1.a REGIÃO: 1.o) Petrone (Linense), com 0 gol; 2.o) Hugo (Penapolense), 1; 3.o) Badê (Bandeirante, de Birigui), 2; 4.o) Brazão (São Paulo de Araçatuba), 3.

2.a REGIÃO: 1.o) Basilio (Garça), Natale (São Bento), Jura (São Bento), com 1 gol: 2.o) Chiquinho (Nooreste), 2.

3.a REGIÃO: 1.o Toninho (Internacional, de Bebedouro), e Sandro (Ferroviaria, de Araraquara), 1; 2.o) Fia (Botafogo) e Garito (Francana), 2; 3.o) Euclides (Ada), 3; 4.o) Veneno (America). 4.

4.a REGIÃO: 1.o) Sato (Piracicabano), 1; 2.o) Valinho (Valinhense), 2.

5.a REGIÃO: 1.o) Sergio (Estrela da Saude), 1; 2.o) Ivo (Corintians, de Santo André) e Nicanor (Paulista, de Jundiai), 2; 3.o) Jurema (Taubaté), 3.

**MAIS VASADOS**

1.a REGIÃO: 1.o) João Santos (Lucelia), 17 tentos; 2.o) Bizarro (9 de Julho, de Getulina), 8; 3.o) Sorocaba e Dionisio (Tupan) 6.

2.a REGIÃO: 1.o) Orlando (Corintians, de Presidente Prudente), 6; 2.o) Sidnei (Bauru), e Carlos (Ourinhense), 4; 3.o) Caxambu (Ferroviaria, de Botucatu), 3.

3.a REGIÃO: 1.o) Dan (Olimpia), 17; Euclides (Der)), 8; 3.o) Pianoski (Atlet. Monte Azul), 6.

4.a REGIÃO: 1.o) Tite (Velo Clube Rioclarense), Osvaldo (Rio Claro) e Jurema (Taubaté), 3.

5.a REGIÃO: 1.o) Mococa (XI de Agosto), 12; 2.o) Barrinacn (CTI), 10; 3.o) Ditautas (São Caetano, 7.

# PAGINA DOS CONSULENTES

CHAFIC CALIFE (Bebedouro) 1 — Agradecemos as boas referencias.

IRINEO VIEIRA DE LIMA (Santos) 1 — Recebemos seus cupões. Estamos estudando as possibilidades de colocar uma urna em Santos.

LUIZ MAENI (Santo André) 1 — No primeiro turno de 1946 o Corintians venceu o Palmeiras por 1 a 0, tento de Servilio. Os quadros foram os seguintes: CORINTIANS — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Pipi. PALMEIRAS — Rodrigues; Caieiras e Osvaldo; Zezé Procopio, Valdemar Fiume e Gengo; Lima, Dino, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani. 2 — Sua seleção com a inicial H: Herrera; Helvio e Homero; Helio Leite, Helio Ferreira e Hermosila; Hamilton, Humberto, Huguinho, Hugo e Helio. 3 — Recebemos e computamos seu cupão.

BENJAMIM DA SILVA JONAS (Santos) — Veja a resposta que demos a Irenio Vieira de Lima, nesta pagina.

FERNANDO OLIVEIRA (Campinas) 1 — Bertolucci, De Sordi, Mauro, Alfredo, Maurinho, Bibe, Moreno, Pixo, Muca, Noronha, Santos, Ceci, Julio, Bota e Lindolfo são solteiros; Mario, Rui, Pé de Valsa, Bauer, Alcino, Durval, Albella, Teixeirinha, Nena, Brandãozinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão, são casados.

NELSON DOS SANTOS (Catanduva) 1 — Sim, no certame de 44 o São Paulo venceu o Corintians por 4 a 0, numa partida em que o atual campeão paulista ficou 18 minutos sem pegar na bola — do 14.o ao 32.o do segundo tempo. 2 — Escolha o melhor conjunto do Brasil entre São Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos, Fluminense e Vasco, que possuem os melhores plantéis. 3 — Baltazar e Albella possuem estilos diferentes. O argentino é mais tecnico. 4 — Mundo Esportivo não tem ligação com nenhum outro jornal.

NATAL CALINA (Marilia) O Corintians venceu o Torino por 2 a 1. Colombo foi o marcador do tento da vitoria.

ORAI MIRANDA (Capital) — Enviamos suas perguntas a Albella. Aguarde as respostas na secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde".

IRINEU L. P. (Capital) 1 — O Comercial, no campeonato de 44, estava assim formado: Rodrigues; Paulino e Machado; Correia, Munt e Aleixo; Mendes, Farid, Romeuzinho, Gaeta e Mantovani. 2 — O grande periodo do Vasco foi em 46. Seu quadro, considerado invencivel, foi batido pelo São Paulo, em São Januario, por 2 a 1. 3 — Sua sugestão para o Palmeiras: Claudio; Mirim e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Odair, Amorim, Vaguinho, Jair e Rodrigues.

MAURO MATHEUS (Araçatuba) 1 — Vamos ver se é possivel enviar o jornal mais cedo, a fim de que os araçatubenses possam aproveitar os cupões de sexta-feira para o concurso. 2 — Disponha sempre.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — 1 — Seus cupões chegaram em tempo. 2 — Dificilmente o Corintians conseguirá contratar Tite. 3 — Claudio é o melhor ponteiro paulista, no momento. 4 — Seleção de interioranos que atualmente se encontram na capital: Lindolfo; De Sordi e Mauro; Goiano, Julião e Olavo; Souzinha, Aquiles, Richard, Góis e Maurinho. 5 — Aimoré Moreira e compositor nas horas vagas. "Mata o tempo" no piano, apesar dos protestos dos visinhos.

MARIO KENICHI NISHIZAWA (Presidente Prudente) — A carta foi entregue ao presidente do São Paulo, que provavelmente responderá diretamente.

SELMO E LUIZ (Capital) — Enviamos as perguntas a Colombo. Brevemente publicaremos as respostas.

ROMEU ATIQUE (Jundiaí) — Pode enviar os cupões para este endereço, dentro das condições do Regulamento do concurso.

MANUEL BARBOSA MAGALHAES (Assis) — 1 — Sua seleção em ordem alfabetica: Aldo Belfare e Clarel; Danilo, Eli e Formiga; Gatão, Hermes, Indio, Jair e Lafalete. 2 — Lindolfo ainda não teve ensejo de mostrar sua classe na capital. 3 — Houve varios jogadores que se destacaram pela longevidade: Fried, Neco, Domingos, Leonidas e outros.

ANIBAL CURI (Bauru) — 1 — O Santos jamais foi rebaixado para a Segunda Divisão. 2 — Aimoré venceu Zezé que por sua vez havia vencido Flavio e Ondino. Pode ser considerado o melhor do Brasil. 3 — Helvio e Antoninho são os maiores craques do Santos. Gostamos tambem de Formiga, Tite e Pascoal. 4 — Este ultimo começou no comando do ataque, passou para o centro da intermediaria, no Fluminense, depois para a asa media direita e voltou, já no Santos, para o eixo, de onde passou para a asa media esquerda e posteriormente para a zaga. 5 — Didi, no momento, é superior a Antoninho. 6 — Interessante sua seleção Santos-BAC: Sidney; Helvio e Alemão; Nenê, Formiga e Zito; Tite, Antoninho, Alemão, Julinho e Sabu.

J. S. DA SILVA (Araçatuba) — Esse problema do tecnico é muito complexo. Cabe aos dirigentes tomar as providencias que o caso requer, tendo em vista o seguinte ditado: "panela que muito mexe nunca sai bem temperada".

ANTONIO ANTENOR BRAIDO (Catanduva) — 1 — Escreva para a revista Tricolor, av. Ipiranga, 1267, Capital; 2 — No campeonato o São Paulo tem mais vitorias do que o Corintians. 3 —As maiores do S. Paulo: 6 a 1 em 33 e 4 a 0 em 3 a 0 em 1936 e 1940. 4 — Sim, houve baile do São Paulo no ultimo encontro. 5 — As delegações visitantes e as seleções preferem concentrar-se no Canindé e não no Pacaembu ou Parque São Jorge, porque as instalações do São Paulo são mais confortaveis. 6 — Mario e Poy não podem ser comparados. Possuem caracteristicas diferentes. 7 — O melhor trio medio de São Paulo, no momento, é formado por Pé de Valsa, Rui e Alfredo.

CARABETO CARABETO (Capital) - — Santos, Claudio e Rodrigues são os melhores batedores de penais da capital. 2 — Rodrigues, ou Simão, seriam os ponteiros ideais para o Corintians. 3 — Já tivemos uma urna em Santana, mas os moradores daquele bairro prefeririam votar na cidade. 4 — O redator desta pagina é Odilon Cesar Brás. 5 — Não sabemos de parentesco entre os dois Garcez citados.

TONY (Capital) 1 — Sua seleção com "M": Mario; Murilo e Mauro; Mirim, Manuelito e Manduco; Maurinho, Moacir, Moreno, Maneca e Mario. 2 — A seleção brasileira que derrotou os paraguaios no sul-americano de 49 foi a seguinte: Barbosa; Augusto e Mauro (Wilson); Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

PEDRO FERREIRA SOBRINHO — (Cambará) 1 — Seus cupões foram computados no concurso do "melhor craque". Continue votando e concorrendo ao premio.

LADISLAU FERREIRA DE AZEVEDO (Uberlandia) 1 — Aquiles está quase bom. Em breve retornará aos treinos. 2 — Tambem discordamos da politica seguida pelo Palmeiras na contratação dos ultimos reforços. Vaguinho e Amorim não são elementos à altura das responsabilidades do clube. 3 — Os dois maiores arqueiros paulistas, no momento, são Gilmar e Laercio.

ALVARO MOCOLI (Duartina) 1 — Os palpites só valem quando dados no cupão que publicamos regularmente.

JORGE DIBES MASSUD — (Monte Mór) — Aguarde as respostas que pediu.

GERALDO (São José do Rio Preto) 1 — Sua seleção com "I": Inocencio; Irineu e Idiarte; Idario, Indio e Ivã; Isabelino, Indio, Isidoro, Isauldo e Ipojucã. 2 — Enviamos suas perguntas a Mauro.

DORIVAL BAUMGARTEN — (Rio Claro) 1 — Não fornecemos fotografias de jogadores. Dirija-se diretamente a eles ou a laboratorios fotograficos.

UMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DO REINADO do CINEMA!
GREGORY PECK
THOMAS MITCHEL
VINCENT PRICE
A. J. CRONIN
"AS CHAVES do REINO"
"THE KEYS OF THE KINGDOM"
ROSA STRADNER - RODDY McDOWALL - EDMUND GWENN - SIR CEDRIC HARDWICKE
PEGGY ANN GARNER - JANE BALL - JAMES GLEASON - ANNE REVERE
RUTH NELSON - BENSON FONG - LEONARD STRONG
Dirigido por JOHN M. STAHL - Produzido por JOSEPH L. MANKIEWICZ
Bandeirante da Tela - Nac. 20.
HOJE NOS CINES MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO - PLAZA - PHENIX - HOLLYWOOD - SAMMARONE
RADAR - TROPICAL - RIALTO - SÃO JOSÉ - MODERNO

# 46 MIL CRUZEIROS

**O concurso é para o leitor — Este tem possibilidades de acertar e ganhar o fabuloso premio — O nosso "palpite" não adiantaria, pois é o mesmo do torcedor - Não esqueça de assinar o cupão e votar no maior craque de 52 - Aumentado o numero de urnas - São 8 agora**

Varios votantes tem escrito á Redação e indagando porque não fazemos uma apreciação sobre os prelios da rodada dos cupões de nosso concurso, alegando que isso facilitaria em muito os marcadores para cada jogo. Ora, amigos, o nosso intuito foi favorecer os leitores, dar-lhes uma oportunidade de, comprando o MUNDO ESPORTIVO, terem possibilidades de ganhar, semanalmente, uma bela importancia. Por outro lado, não nos convem dar "palpites", primeiro porque todo e qualquer votante tem tanta possibilidade de acertar quanto nós, e segundo porque o concurso acabaria perdendo sua finalidade, eis que a maioria daria o nosso "escore" e a iniciativa perderia sua finalidade principal. Alem do mais, muitos se queixariam depois. Assim, é melhor ficar como está. "Façam seu jogo" e depositem o cupão, assinado e com a votação no "melhor craque de 52", independente de envelope, nas seguintes urnas:

— REDAÇÃO rua Felipe de Oliveira n.o 36, terreo, com prazo de encerramento marcado para amenhã, ás 12 horas;

— CAFÉ CINELANDIA, á avenida São João, esquina da Dom José de Barros, encerrando-se domingo, ás 12 horas;

— RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, á avenida Celso Garcia, 390, que se encerra amanhã, ás 20 horas;

— CANTINA "DE BELLIS", á praça 8 de Setembro 107 (Penha), com encerramento amanhã, ás 20 horas;

— AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, á avenida Pais de Barros n.o 22, esquina da rua da Mooca, tambem encerrando-se amanhã, ás 20 horas;

— JORNALEIRO DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, quase esquina da Felipe de Oliveira. Esta urna encerra-se domingo ás 12 horas;

— JORNALEIRO DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (Lapa), encerrando-se amanhã, ás 20 horas;

— JORNALEIRO DA PRAÇA DA SÉ, esquina da rua Santa Teresa, com encerramento marcado para amanhã, ás 20 horas.

## ERROU A FUNÇÃO

Durante o prélio São Paulo e Comercial, com a bola em jogo o intérprete entrou intempestivamente em campo, obrigando o árbitro a suspender a peleja. É preciso compreender que sua função é outra e que apenas deve intervir a chamado do apitador. Isso de tomar a iniciativa não lhe cabe. Imaginem se a sua entrada ocorresse num momento de perigo para alguma das metas. Como se arranjaria mister Gregory?

## CUPÃO

RODADA DE 24—9—1952

| | | | |
|---|---|---|---|
| FLUMINENSE . . . . | Vs. | VASCO . . . . . . . . | |
| GUARANI . . . . . . | VS. | S. PAULO . . . . . | |
| RADIUM . . . . . . . | VS. | PONTE PRETA . . | |
| PALMEIRAS . . . . . | VS. | XV DE JAU . . . . | |
| SANTOS . . . . . . . | VS. | JABAQUARA . . . | |
| BAURU . . . . . . . . | VS. | NOROESTE . . . . | |
| BOTAFOGO . . . . . . | VS. | FRANCANA . . . . | |
| ESTR. DA SAUDE . . | VS. | Paulista (Jundiai) . | |

**QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?**
(Nome do jogador)
..........................................................

**NOME** ..................................................
(Bem legivel)

**ENDEREÇO** ..........................................
(Rua e Numero)

**LOCALIDADE** ........................................

## QUAIS FORAM OS MAIS PERFEITOS CRAQUES DOS ULTIMOS VINTE ANOS!

**Mundo Esportivo promove sensacional enquete com cinco dos mais abaliza dos tecnicos do futebol brasileiro para a escolha dos grandes jogadores que passaram pelos nossos campos de 32 para cá. Feola, Aimoré, Picabeia, Rato e Jim Lopes dirão aos leitores, dentro de poucos dias, quais foram os maiores desse periodo em cada posição. Aguardem esta palpitante reportagem**

### BALTAZAR AINDA NA PONTA

| | |
|---|---|
| Baltazar . . | 56.401 |
| Mauro . . . . | 56.251 |
| Rodrigues . . | 51.233 |
| Helvio . . . . | 37.295 |
| Pinga . . . . | 36.149 |
| Murilo . . . . | 31.733 |
| Rui . . . . . | 23.552 |
| Bauer . . . . | 21.992 |
| Jair . . . . . | 20.676 |
| Santos . . . | 19.772 |
| Brandãozinho | 18.983 |
| Albella . . . . | 18.833 |
| Sabará . . . . | 18.434 |
| Fiume . . . . | 17.429 |
| Claudio . . . | 15.094 |
| Julio . . . . . | 14.786 |
| Luizinho . . . | 13.089 |
| Atis . . . . . | 12.093 |
| Antoninho . . | 11.331 |
| Roberto . . . | 10.102 |

## RODRIGUES NOVA AQUISIÇÃO DO PALMEIRAS

PROMOVIDOS A GENERAIS DE DIVISÃO!

EQUIPARADOS ÀS ALTAS PATENTES DO SÃO PAULO